GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo em Ação

SOCIEDADE E NATUREZA

2

SEGUNDO ANO

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

CADERNO DO(A) PROFESSOR(A)

VOLUME ÚNICO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

PREZADO(A) PROFESSOR(A),

Sociedade e Natureza – Geografia, História e Ciências é parte do Currículo em Ação que compõe os materiais de apoio para a implementação do Currículo Paulista. Este foi elaborado graças ao esforço dos profissionais da educação da Rede Estadual, Rede Municipal e Privada de São Paulo com intuito de traduzir as especificidades sociais, econômicas, regionais, culturais e históricas dos municípios, alinhar-se a Base Nacional Comum Curricular e, sobretudo, melhorar a qualidade no estado de São Paulo.

Visando a implementação do novo currículo, foi elaborado, em 2020, a primeira versão do material Sociedade e Natureza, contemplando os componentes curriculares de Geografia, História e Ciências que contava com material do(a) professor(a) e algumas sugestões de atividades. Agora, nesse ano de 2022, apresentamos uma nova versão revisada e que conta com o material do(a) professor(a) e do(a) estudante.

O material didático para Sociedade e Natureza foi construído, visando garantir uma diversidade de estratégias como leituras, situações investigativas, experiências, ensino híbrido, elaboração de textos, esquemas e mapas, brincadeiras, sugestões de vídeos, textos, músicas e softwares etc. Isso tudo com a intenção de propiciar aos(às) estudantes uma formação que permita a interpretação dos fenômenos e do mundo ao seu redor de forma que ultrapasse as explicações do senso comum, sem deixar de valorizar as experiências pessoais, promovendo o respeito, o diálogo, a autonomia, a responsabilidade a flexibilidade, a resiliência e a determinação.

A atual gestão contempla em seu Mapa Estratégico 2019-2022, o objetivo de garantir a todos os(as) estudantes aprendizagem de excelência e a conclusão de todas as etapas da Educação Básica na idade certa. Assim, espera-se que a Educação de São Paulo conquiste resultados altamente satisfatórios devido ao processo de ensino e aprendizagem qualificado. Além disso, o plano tem como visão de futuro transformar o estado de São Paulo na principal referência de educação pública do Brasil até 2022. Para 2030, aspira-se que o Estado esteja entre os sistemas educacionais do mundo que mais avançam na aprendizagem.

Você, professor(a), é o agente central das mudanças propostas. O grande desafio a ser alcançado pela comunidade escolar é buscar ações autônomas que, vinculadas ao Mapa Estratégico 2019-2022, garantam a aprendizagem de todos os(as) estudantes.

Rossieli Soares da Silva
Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

UNIDADE 1 9
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 11
ATIVIDADE 1.1 12
ATIVIDADE 1.2 17
ATIVIDADE 1.3 21
ATIVIDADE 1.4 27
UNIDADE 2 35
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 36
ATIVIDADE 2.1 37
ATIVIDADE 2.2 41
ATIVIDADE 2.3 44
ATIVIDADE 2.4 48
UNIDADE 3 52
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 53
ATIVIDADE 3.1 55
ATIVIDADE 3.2 60
ATIVIDADE 3.3 64
ATIVIDADE 3.4 68
UNIDADE 4 73
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 74
ATIVIDADE 4.1 75
ATIVIDADE 4.2 80
ATIVIDADE 4.3 84
ATIVIDADE 4.4 89
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 94

CIÊNCIAS

UNIDADE 1 99
SEQUÊNCIA 1 100
ATIVIDADE 1.1 101
ATIVIDADE 1.2 102
ATIVIDADE 1.3 104
ATIVIDADE 1.4 105
UNIDADE 2 108
SEQUÊNCIA 2 109
ATIVIDADE 2.1 110
ATIVIDADE 2.2 112
ATIVIDADE 2.3 113
ATIVIDADE 2.4 116
UNIDADE 3 119
SEQUÊNCIA 3 120
ATIVIDADE 3.1 120
ATIVIDADE 3.2 122
ATIVIDADE 3.3 124
ATIVIDADE 3.4 128
UNIDADE 4 133
SEQUÊNCIA 4 134
ATIVIDADE 4.1 134
ATIVIDADE 4.2 136
ATIVIDADE 4.3 140

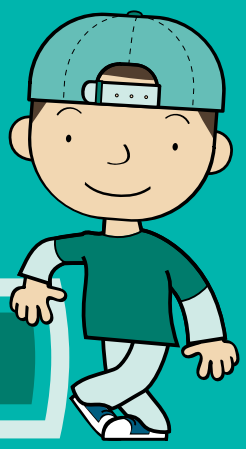
Sociedade e Natureza

Geografia

História

Unidade

1



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

UNIDADES TEMÁTICAS

- Mundo do trabalho.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- Conexões e escalas.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- A comunidade e seus registros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Localização, orientação e representação espacial.
- Mudanças e permanências.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- O tempo como medida.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.

Quadro Síntese da Sequência Didática 1	
Atividade	**Habilidades de Geografia e História do 1º Bimestre**
Atividade 1.1	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros), a partir da experiência familiar, escolar e/ ou de comunidade. (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou de trajetos.

Atividade 1.2	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos. (EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.
Atividade 1.3	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro. (EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história.
Atividade 1.4	(EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

ATIVIDADE 1.1.

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

A atividade tem como objetivo desenvolver o conceito de tempo por meio de questões que levem à reflexão de localização e de desenhos que representem trajetos.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Texto projetado ou ampliado, papel ou caderno de desenho, lápis de cor e imagem de trajetos.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organizar os(as) estudantes em círculo e, depois, em duplas.

CONVERSA INICIAL

- Iniciar a conversa com a turma, perguntando qual é a distância de sua casa em relação à escola.
- E quanto tempo levam para chegarem até a escola? Como eles descobriram isso?

- O que encontram pelo caminho?

- Precisam levantar-se muito cedo? Como sabem a que horas levantar para não se atrasar para a aula?

ENCAMINHAMENTOS

- Sugerimos que você faça uma leitura compartilhada com sua turma sobre a história de Henrique;

- Em seguida, faça perguntas que permitam aos(às) estudantes perceberem o tempo por meio das sequências de ações que o personagem do texto (Henrique) precisa fazer antes de sair para a aula;

- Peça que relacionem todas as ações que eles imaginam necessárias para ficarem prontos para irem à escola. Espera-se que os(as) estudantes mencionam ações relacionadas à sua higiene pessoal e alimentação, entre outras;

- Professor(a), escreva na lousa a lista de ações, à medida que os(as) estudantes as mencionarem;

- Relacione-as à passagem do tempo. Tenha um relógio grande (talvez de cartolina) para ir virando os ponteiros, de acordo com as respostas dos(as) estudantes às questões que seguem:

  ✓ *A que horas vocês acham que Henrique precisa se levantar para chegar a tempo à escola?*
  ✓ *O que ele precisa fazer para se arrumar?*
  ✓ *Quanto tempo leva para fazer tudo o que precisa para ficar pronto?*
  ✓ *Quanto tempo vocês calculam que ele gasta para chegar à escola?*
  ✓ *Quando você sai de casa para ir à escola, o que você encontra pelo caminho?*

- Trabalhar também a percepção de localização e referencial espacial.

- Pedir que os(as) estudantes apontem onde estavam quando fizeram cada uma das ações indicadas acima: quarto, banheiro, cozinha etc.

- Pedir para a turma que, em duplas, façam um desenho mostrando o trajeto de Henrique até a escola e, depois, o trajeto de sua mãe até o ponto de ônibus, que fica na praça.

- Expor os desenhos e comentar alguns deles, questionando a classe sobre a representação do trajeto a partir do conceito de esquerda/ direita etc.

Professor(a), pedir, como tarefa, que os(as) estudantes desenhem o trajeto que fazem de casa para a escola, representando prédios ou edifícios mais importantes do seu bairro, localizados no trajeto até à escola. Pedir também que cada um(a) pergunte aos pais ou responsáveis como era o local onde eles moravam quando ainda eram crianças.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 1.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

CONCEITO DE TEMPO E NOÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

A – ACOMPANHE A LEITURA DO SEU(SUA) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO SOBRE O TEXTO SEGUINTE.

HISTÓRIA DO HENRIQUE

HENRIQUE ESTUDA NA ESCOLA DO BAIRRO EM QUE MORA, NO PERÍODO DA MANHÃ. AS AULAS COMEÇAM ÀS 7 HORAS, MAS ELE TEM MUITA DIFICULDADE PARA ACORDAR CEDO E DEMORA PARA SE ARRUMAR.

SUA MÃE, D. AURORA, FICA MUITO BRAVA, PORQUE NÃO GOSTA DE ATRASOS. ELA TAMBÉM PRECISA CHEGAR, PONTUALMENTE, ÀS OITO HORAS EM SEU TRABALHO. DESSA FORMA, ELA ACORDA HENRIQUE BEM CEDINHO PARA ELE SE ARRUMAR A TEMPO DE TOMAR UM BOM CAFÉ ANTES DE SAIR.

COMO SEU PAI TRABALHA À NOITE, QUEM O LEVA PARA A ESCOLA É SUA MÃE. AINDA BEM QUE A ESCOLA É PRÓXIMA À SUA CASA: FICA A QUATRO QUARTEIRÕES, NA MESMA RUA EM QUE HENRIQUE MORA, DO LADO DIREITO DE QUEM VAI EM DIREÇÃO À PRAÇA DO BAIRRO.

DEPOIS DE DEIXÁ-LO NA ESCOLA, SUA MÃE CONTINUA O CAMINHO NA MESMA DIREÇÃO, PASSA EM FRENTE AO SUPERMERCADO E CONTINUA ATÉ O FINAL DA RUA, ONDE FICA A PRAÇA. VIRA À ESQUERDA E CAMINHA ATÉ CHEGAR EM FRENTE À IGREJA, ONDE FICA O PONTO PARA PEGAR O ÔNIBUS.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

B – RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A QUE HORAS VOCÊS ACHAM QUE HENRIQUE PRECISA LEVANTAR PARA CHEGAR A TEMPO À ESCOLA?

O QUE ELE PRECISA FAZER PARA SE ARRUMAR?

QUANTO TEMPO VOCÊ IMAGINA QUE ELE GASTA PARA SE ARRUMAR?

E PARA TOMAR CAFÉ?

QUAL É O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ PARA IR À ESCOLA? DÊ O NOME DOS LUGARES POR ONDE ELE PASSA.

E SUA MÃE, NO CAMINHO DA ESCOLA PARA O PONTO DE ÔNIBUS, POR ONDE ELA PASSA (POR PRÉDIOS OU OUTROS LUGARES)?

C – EM DUPLA COM SEUCOLEGA, INDIQUE NO **MAPA 1,** A SEGUIR, O TRAJETO QUE HENRIQUE FAZ COM SUA MÃE PARA CHEGAR À ESCOLA, COM BASE NO TEXTO LIDO. DEPOIS, NO **MAPA 2,** DESCREVA O TRAJETO DE SUA MÃE ATÉ O PONTO DE ÔNIBUS.

MAPA 1 – TRAJETO DO HENRIQUE

Fonte: Mapa de Cidade. Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e ruas_5742772**. Acesso em: 8 jun. 2020.

MAPA 2 – TRAJETO DE D. AURORA, MÃE DE HENRIQUE

Fonte: Mapa de Cidade. Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-da-cidade-colorido-com-parque-e ruas_5742772**. Acesso em: 8 jun. 2020.

D – PENSE EM TODAS AS AÇÕES QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA FICAR PRONTO PARA IR À ESCOLA. DITE AO(À) PROFESSOR(A) E COPIE AQUI O QUE ELE(ELA) ESCREVER NA LOUSA.

ANTES DE IR PARA A ESCOLA,
O QUE PRECISO FAZER PARA FICAR PRONTO?

_____

_____

_____

TAREFA

A – DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, O TRAJETO QUE VOCÊ FAZ DE SUA CASA ATÉ A ESCOLA E O QUE HÁ DE INTERESSANTE POR ONDE VOCÊ PASSA: CASAS, IGREJA, COMÉRCIO, HOSPITAL ETC.

MEU TRAJETO DE CASA PARA A ESCOLA

B – PERGUNTE AOS SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS COMO ERA O SEU BAIRRO/COMUNIDADE ANTIGAMENTE. O QUE MUDOU? ESCREVA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE, NA PRIMEIRA COLUNA, E O QUE EXISTE HOJE, NA SEGUNDA COLUNA.

ANTIGAMENTE	ATUALMENTE

ATIVIDADE 1.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Estabelecer comparação entre o passado e o presente a partir de análise de fotos e de texto.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Duas fotos: uma antiga e outra atual de um mesmo local da cidade - ver Caderno do(a) Estudante;
- Duas fotos: uma antiga e outra atual de um mesmo local da cidade ou da comunidade que você conheça bem;
- O texto do Caderno do(a) Estudante projetado.
- Cartaz com cópia da tabela do Caderno do(a) Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Turma organizada em semicírculo.

CONVERSA INICIAL

- Professor(a), agora mostre para a turma, duas imagens ou fotos (sugestão abaixo) que representam uma comunidade - atualmente e antigamente - e explore as transformações ocorridas no tempo:

  ✓ *O que existia antes?*
  ✓ *O que existe atualmente, em relação a: hospitais, igrejas, clubes, sede de associação de bairros, comércio (posto de gasolina, papelaria, igreja,) transporte etc.?*
  ✓ *Quais eram os costumes de antigamente? Cite as semelhanças e diferenças em relação ao presente.*

ENCAMINHAMENTOS

- Faça a leitura e discussão do texto "A comunidade em que Henrique mora" com a turma:

  ✓ *Como era a comunidade antigamente e o que existia nela?*
  ✓ *Como é a comunidade atualmente, o que existe agora?-Tipos de construções, edifícios atuais, novos comércios ou outras novidades.*
  ✓ *Quais são as semelhanças e diferenças?*

- Retome com a turma a tarefa passada, no qual fizeram o desenho do trajeto de casa para a escola e a conversa com os pais ou responsáveis, e discuta:

  ✓ *O que os(as) estudantes observaram no caminho de casa para a escola, isto é, o que destacariam nesse trajeto em relação a comércio, igrejas, hospitais, monumentos, enfim, edifícios ou estabelecimentos que consideram relevantes?*
  ✓ *E o que existia antigamente e o que não existe mais na sua comunidade? Faça um balanço juntamente com todos os(as) estudantes do que existia antes e o que existe atualmente.*
  ✓ *Estabeleça as semelhanças e diferenças entre o antigo e o atual.*

- Sugerimos fazer um cartaz com uma tabela de duas colunas para elencar o que os(as) estudantes mencionaram, indicando: o que existe atualmente, na primeira coluna; e antigamente, na segunda coluna. Depois, peça para a turma copiar a tabela no caderno.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE - 1.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

COMPARAÇÃO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

A – OBSERVE AS DUAS FOTOS A SEGUIR E SIGA A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

IMAGEM 1

Fonte: Vista Antiga da Cidade. Disponível em: **https://br.freepik.com/fotos-gratis/vista-antiga-da-cidade_1278559.htm**. Acesso em: 8 jun. 2020.

IMAGEM 2

Fonte: Prédio Urbano. Disponível em: **https://br.freepik.com/fotos-gratis/steel-business-predio-urbano-observacao_1046153.htm**. Acesso em: 8 jun. 2020.

B – ACOMPANHE A LEITURA E A DISCUSSÃO DO TEXTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E SUA TURMA.

A COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA

A MÃE DE HENRIQUE, DONA AURORA, QUANDO VOLTA DO TRABALHO, COSTUMA PASSAR NO *SHOPPING* QUE FICA NA PRAÇA, DO LADO OPOSTO AO PONTO DE ÔNIBUS, ONDE ANTES ERA UM TERRENO BALDIO.

OUTRO DIA, ELA DISSE AO HENRIQUE QUE, QUANDO ERA CRIANÇA, NÃO HAVIA *SHOPPING* NO BAIRRO. E, AO LADO DO PONTO DE ÔNIBUS, TAMBÉM LEMBRA QUE HAVIA UMA BANCA DE JORNAL, ONDE COMPRAVA FIGURINHAS PARA O SEU ÁLBUM.

D. AURORA TAMBÉM LHE CONTOU QUE, SE HENRIQUE PERGUNTASSE A SEU AVÔ, SEU FELIPE, ELE DISCORRERIA SOBRE OUTRAS MUDANÇAS NO BAIRRO: POR EXEMPLO, ANTIGAMENTE NÃO HAVIA NEM A ESCOLA NEM POSTO DE GASOLINA, QUE ATUALMENTE FICA NA PRAÇA.

SEU FELIPE CONTARIA QUE, NA SUA ÉPOCA, HAVIA POUCAS CASAS ESPALHADAS SOMENTE NO PRIMEIRO QUARTEIRÃO, AO REDOR DA PRAÇA, E O RESTO ERA SÓ MATA E DESCAMPADO. SEGUNDO DONA AURORA, A COMUNIDADE EM QUE MORAM MUDOU MUITO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

C ESCREVA NA PRIMEIRA COLUNA O QUE EXISTIA ANTIGAMENTE E NA SEGUNDA COLUNA O QUE EXISTE ATUALMENTE NA COMUNIDADE EM QUE HENRIQUE MORA.

ANTIGAMENTE	ATUALMENTE

ATIVIDADE 1.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, é importante estabelecer a relação entre a organização das atividades cotidianas e a passagem do tempo. O objetivo é ampliar as noções que a criança tem em relação ao tempo, duração do tempo e sua importância na vida cotidiana.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cópia ampliada do poema "Canção do Exílio" para o(a) professor(a);
- Atividades do Caderno do(a) Estudante, além de caderno e lápis.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organizar a turma em semicírculo, depois em duplas e, por fim, individualmente.

CONVERSA INICIAL

- Professor(a), retomar a história do Henrique da Atividade 1.1 e iniciar a conversa, relembrando junto com os(as) estudantes:

  ✓ *Vocês lembram da história do Henrique?*
  ✓ *O que ele fazia antes de ir para a escola?*
  ✓ *Depois que sua mãe ia para o trabalho, ele ficava na escola. O que vocês imaginam que ele fazia na escola?*
  ✓ *E quando chegava em casa, logo após o almoço? E à noite?*

✓ *E vocês? O que vocês fazem antes de vir para a escola?*

ENCAMINHAMENTOS

1ª parte:

- Em seguida, pedir aos(às) estudantes que, em dupla, pensem no que eles fazem todos os dias antes de vir à escola e depois. Pedir que façam uma lista de suas atividades;

- Em seguida, pedir para socializarem suas respostas. Neste momento, anotá-las na lousa, de maneira a incluir o que os(as) estudantes disserem e discutir os pontos levantados, levando-os à reflexão.

- Professor(a), neste momento, relacionar as ações com a passagem do tempo: o que fizeram antes, o que fizeram depois (período da manhã); o que fazem hoje(**presente**) e o que fizeram ontem (**passado**);

- Relacionar a sequência das ações com as horas: você pode chamar a atenção da criança, perguntando como ele(a) descobre que é hora de iniciar ou terminar a aula. Quem sabe ela diga que percebe com o sinal que toca na escola. E em casa, como sabe a hora de despertar? Talvez ela responda que é com o tocar do despertador;

- O(a) professor(a) pode também fazer uma comparação entre o passado e o presente: pode dizer, por exemplo, que os antigos acordavam com o cantar do galo;

- Perguntar:

  » *E como os pais marcam os compromissos?*
  » *Que outro instrumento podemos usar para marcar o tempo? E as horas?*
  » *Ou por que as pessoas usam relógio? Podem lembrar também do celular;*
  » *E antigamente, antes de existir o relógio? Como as pessoas marcavam as horas? Ou os compromissos? Pode-se mencionar o relógio do sol.*

- Fazer uma experiência com os(as) estudantes: fincar uma estaca de madeira na escola em um local em que bata bastante luz do sol e observar a movimentação da sua sombra. Explicar que os antigos verificavam as horas pela sombra da estaca.

2ª parte:

- Desenhar em um cartaz (ou na lousa), uma tabela dividida em duas colunas: na primeira coluna, ações dos(as) estudantes; na segunda coluna, ações do(a) professor(a);

- Iniciar a conversa com os(as) estudantes, pedindo que enumerem as atividades que irão fazer à tarde, após o almoço e à noite, enquanto o(a) professor(a) lista as respostas na primeira coluna. Nesta atividade, irão trabalhar o conceito do **depois**;

- Em seguida, o(a) professor(a) irá enumerar e escrever no cartaz suas próprias atividades da **tarde e da noite**, o que **irá fazer** em casa ou em outra escola (ou em outro lugar) e irá ampliar a **noção de futuro**.

- Nesta atividade, deve-se trabalhar o tempo em relação ao **conceito de simultaneidade**, isto é, o que pessoas diferentes fazem **ao mesmo tempo**.

AÇÕES DOS(AS) ESTUDANTES	AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)

Professor(a), sistematizar as discussões com os(as) estudantes, refletindo sobre a relação entre as ações ou fatos da vida cotidiana com os conceitos de tempo: manhã, tarde e noite; e noções de antes, durante e depois.

3ª parte:
Noção de passado e futuro - com fatos mais distantes.

- Iniciar a conversa, perguntando se sentiram saudades de algum fato muito bom que aconteceu há algum tempo em suas vidas. Dizer que o poema "Canção de Exílio", que será lido, descreve a saudade que o autor sentiu em um determinado momento da vida, e a partir da leitura, eles vão descobrir do quê;

- Antes da leitura, informar à turma onde estava o escritor quando escreveu o poema;

- Fazer a leitura do poema de Gonçalves Dias e, em seguida, discutir os sentimentos do poeta;

- Perguntar, então, que bons acontecimentos já ocorreram em suas vidas no passado e o que esperam em suas vidas no futuro;

- Relacionar na lousa, à medida em que os(as) estudantes forem falando, primeiro, os acontecimentos do passado; depois, do futuro;

- Pedir que copiem em seus cadernos.

Gonçalves Dias (1823-1864) Antônio Gonçalves Dias, poeta brasileiro. Nasceu em Caxias, Maranhão, e faleceu em um naufrágio no litoral maranhense. Estudou Direito na Universidade de Coimbra. Foi jornalista, professor do Colégio Pedro II e funcionário do Ministério dos Negócios

Estrangeiros. Realizou, por ordem do governo brasileiro, missões de coleta de documentos em arquivos europeus".

Gonçalves Dias escreveu em julho de 1843, quando tinha 20 anos e estudava Direito na Universidade de Coimbra, em Portugal, bem longe do Brasil. Naquele tempo, não existia ainda faculdade aqui em nosso país. Então, os jovens precisavam estudar bem longe de casa, em Portugal. Sentindo muitas saudades de sua pátria, ele se sentia como um exilado e, então, fez o poema.

Fonte: Canção do Exílio. In Vida em Poesia DIAS, Gonçalves. Disponível em: **http://www.vidaempoesia.com.br/goncalvesdias.htm**. Acesso em: 8 jun. 2020.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 1.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COTIDIANAS E A NOÇÃO DE TEMPO

A – ESCREVA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), NO QUADRO ABAIXO, O QUE VOCÊ FAZ DEPOIS QUE CHEGA À ESCOLA.

	HORÁRIO	AÇÕES DOS(AS) ESTUDANTES
NA ESCOLA ANTES DO RECREIO		
NA ESCOLA RECREIO		
NA ESCOLA DEPOIS DO RECREIO		

B – ESCREVA, NA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA ABAIXO, COM AJUDA DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), AS AÇÕES QUE VOCÊ FAZ À TARDE E À NOITE. EM SEGUIDA, COPIE, NA SEGUNDA COLUNA, AS ATIVIDADES – INDICADAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A) –, QUE ELE(ELA) FAZ À TARDE E À NOITE.

	AÇÕES DOS(AS) ESTUDANTES	**AÇÕES DO(A) PROFESSOR(A)**
À TARDE		
À NOITE		

C – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO DO POEMA "CANÇÃO DO EXÍLIO".

Fonte: Freepik. Palmeiras. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-premium/pacote-de-palmeiras-diferentes_1105417.htm#page=1&query=Palmeira&position=5**. Acesso em: 8 jun. 2020.

CANÇÃO DO EXÍLIO

GONÇALVES DIAS

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ;
AS AVES QUE AQUI GORJEIAM
NÃO GORJEIAM COMO LÁ.

NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,
NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,
NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA,
NOSSA VIDA, MAIS AMORES.

EM CISMAR, SOZINHO, À NOITE,
MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ;
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

MINHA TERRA TEM PRIMORES,
QUE TAIS NÃO ENCONTRO EU CÁ;
EM CISMAR — SOZINHO, À NOITE —
MAIS PRAZER ENCONTRO EU LÁ;
MINHA TERRA TEM PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

NÃO PERMITA DEUS QUE EU MORRA,
SEM QUE EU VOLTE PARA LÁ;
SEM QUE DESFRUTE OS PRIMORES
QUE NÃO ENCONTRO POR CÁ;
SEM QU'INDA AVISTE AS PALMEIRAS,
ONDE CANTA O SABIÁ.

Fonte: DIAS, G. Canção do Exílio. Vida em Poesia. Disponível em: **http://www.vidaempoesia.com.br/goncalvesdias.htm**. Acesso em: 8 jun. 2020.

VOCABULÁRIO DO TEXTO "CANÇÃO DO EXÍLIO"

VÁRZEA

Fonte: Pixabay. Várzea. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/v%C3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/.** Acesso em: 8 jun. 2020.

VÁRZEA: PLANÍCIE OU TERRENO PLANO CULTIVÁVEL QUE, ÀS VEZES, PODE FICAR ALAGADO PELA ÁGUA DA CHUVA OU PELA CHEIA DOS RIOS E RIBEIRÕES.

EXÍLIO: SER OBRIGADO A FICAR LONGE DE SEU PAÍS, DE SUA TERRA NATAL.

PRIMORES: BELEZA, PERFEIÇÃO.

ATIVIDADE 1.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade terá o objetivo de continuar a explorar o bairro, destacando, desta vez, os espaços lúdicos, as festas comunitárias e discutindo as regras de convivência para identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais. Outro objetivo é demonstrar a necessidade do uso do calendário em nossa época atual, estabelecendo comparação com épocas anteriores.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Imagens ampliadas para observação;
- Texto exibido em projetor multimídia;
- Calendário em um cartaz em branco.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organize a turma em semicírculo.

ENCAMINHAMENTOS

1ª parte:

- Iniciar a aula com a leitura compartilhada do texto **"As festas do bairro onde Henrique mora"**;
- Expor o calendário (cartaz) num lugar bem visível para os(as) estudantes;
- Faça uma primeira leitura em voz alta e, em seguida, leia e discuta juntamente com os(as) estudantes, respeitando suas falas e acolhendo suas opiniões sobre o tema desenvolvido no texto;
- Pergunte aos(as) estudantes:

  ✓ *Se acham que o lugar mencionado no texto se trata de um bairro da cidade (zona urbana) ou da zona rural? Por quê?*
  ✓ *Como imaginam a convivência num bairro com pessoas de origens tão distintas, diferentes? O que diz o texto?*
  ✓ *Quais são os principais lugares que existem no bairro para o lazer? (lugares onde ocorrem os eventos)*
  ✓ *Espera-se que mencionem o clube, o parque (com a mata nativa) e a praça. O(a) professor(a) pode explorar rapidamente o tema da preservação da natureza.*
  ✓ *Quais são as festas que acontecem? Em que época ou data do ano?*

- Neste momento, marcar no calendário as festas principais nas respectivas datas, à medida que forem avançando na leitura e discutindo o texto.
- Explicar o que é um calendário e como ele surgiu.

2ª parte:

Responder às seguintes questões:

1. Comente como ocorrem as relações sociais no seu bairro:

   a. Como é a convivência nele?
   b. As pessoas se conhecem?
   c. Elas respeitam as regras da boa convivência? Na família? Na comunidade? Comentem.

2. Relacione os lugares de lazer coletivo de seu bairro/comunidade.

   a. Marque no calendário as datas e eventos de sua família, começando pela data de seu aniversário;
   b. Em seguida, marque os eventos ou festas de seu bairro ou comunidade.

3. Socializar as respostas.

3ª parte:

Em seguida, pensando no avô de Henrique, que possui origem indígena, fazer o contraponto com as festas dos indígenas(pesquisa), com orientação do(a) professor(a). Trabalhe com o texto "AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS."

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 1.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

O BAIRRO – ESPAÇOS LÚDICOS OU DE LAZER/FESTAS COMUNITÁRIAS – REGRAS DE CONVIVÊNCIA

A – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “AS FESTAS DO BAIRRO ONDE HENRIQUE MORA” E PARTICIPE DA DISCUSSÃO.

TEXTO 1
“AS FESTAS DO BAIRRO ONDE HENRIQUE MORA”

Fonte: Festa Junina. Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/festa-junina-ilustracao-celebracao_885372.htm**. Acesso em: 21 jul. 2020.

NA COMUNIDADE ONDE HENRIQUE MORA, HÁ PESSOAS DESCENDENTES DE VÁRIOS POVOS E, EM SUA MAIORIA, ITALIANOS E PORTUGUESES. O CLUBE DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO BAIRRO PROMOVE MUITOS BAILES, TANTO PARA A COMUNIDADE ITALIANA COMO PARA A PORTUGUESA, COM DANÇAS E MÚSICAS TÍPICAS DE SEUS PAÍSES DE ORIGEM, ISTO É, COM MÚSICAS ITALIANAS E PORTUGUESAS, EM ESPECIAL O FADO. NO ENTANTO, AS FESTAS NÃO FICAM RESTRITAS APENAS ÀS PESSOAS DAS RESPECTIVAS COMUNIDADES, PORQUE HÁ O ENVOLVIMENTO DE TODOS.

ASSIM COMO OS ESTRANGEIROS, TAMBÉM HÁ PESSOAS QUE VIERAM DE OUTROS LUGARES DO BRASIL, JUNTAMENTE COM SUAS FAMÍLIAS, COMO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E DE OUTROS ESTADOS, PRINCIPALMENTE, DA REGIÃO DO NORDESTE, QUE DEPOIS SE CASARAM E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. HENRIQUE E SEUS PAIS, DONA AURORA E SEU FELIPE, GOSTAM MUITO DO LUGAR ONDE MORAM PORQUE TÊM AMIZADE COM VÁRIAS FAMÍLIAS, COM AS QUAIS CONVIVEM MUITO BEM.

NO CLUBE DA COMUNIDADE, REALIZAM-SE OS BAILES DE FORMATURA DAS ESCOLAS DA REGIÃO, AS FESTAS DE ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS E OUTRAS CELEBRAÇÕES. ALÉM DO CLUBE, HÁ UM PARQUE MUNICIPAL COM PISCINAS E OUTRAS ÁREAS ESPORTIVAS, AONDE HENRIQUE COSTUMA IR AOS DOMINGOS COM OS PAIS E AMIGOS PARA NADAR E SE DIVERTIR. LEVAM UM LANCHE E LÁ PASSAM O DIA. É UM LUGAR BASTANTE AGRADÁVEL, POIS CONSERVAM UMA BOA PARTE DO TERRENO COM MATA NATIVA PRESERVADA E COM PISTAS PARA CAMINHADA.

DURANTE O ANO, ACONTECEM VÁRIAS FESTAS, NÃO SOMENTE AS DE FAMÍLIA. REALIZAM-SE VÁRIOS OUTROS EVENTOS, DENTRE ELES A FESTA DAS FLORES, NO MÊS DE SETEMBRO,

EM TODOS OS FINS DE SEMANA DO MÊS. NESSA ÉPOCA, OS ACRICULTORES DA REDONDEZA APRESENTAM SEUS PRODUTOS – FLORES DE MUITAS QUALIDADES – NUM LOCAL ESCOLHIDO PARA ESSA FINALIDADE.

A FESTA DO IMIGRANTE OCORRE EM JUNHO, NOS DOIS PRIMEIROS FINAIS DE SEMANA. NESSA DATA, OS MORADORES DA COMUNIDADE COSTUMAM ARMAR AS BARRAQUINHAS DE COMES E BEBES, NA PRAÇA PRINCIPAL DO BAIRRO, COM RECEITAS QUE REPRESENTAM A ORIGEM DE CADA POVO, ENQUANTO, SIMULTANEAMENTE, APRESENTAM MÚSICAS E/OU DANÇAS NO CLUBE. É MUITO DIVERTIDO! HENRIQUE FREQUENTA BASTANTE AS BARRAQUINHAS ITALIANAS E AS DA BAHIA PARA COMER O QUE MAIS GOSTA: MASSAS E ACARAJÉS. NESSE MÊS, TAMBÉM SE REALIZAM AS FESTAS JUNINAS, COM AS DANÇAS TÍPICAS DESSA ÉPOCA, COM COMES E BEBES BEM BRASILEIROS, COMO MILHO ASSADO, PÉ-DE-MOLEQUE, PAÇOQUINHA, PIPOCA ETC.

SEU AVÔ MATERNO, SEU ANTÔNIO, É DO INTERIOR DE GOIÁS, DESCENDENTE DE INDÍGENAS, E CONTA MUITAS HISTÓRIAS BONITAS, PRINCIPALMENTE SOBRE OS COSTUMES DE SEUS ANTEPASSADOS. FALA COM SAUDADES DA MATA ONDE VIVEU COM SEU PAI, NA INFÂNCIA

– A VIDA ERA BEM DIFERENTE. VOVÔ ATÉ PARECE O POETA GONÇALVES DIAS, “FALANDO” DE SUA TERRA.

“NOSSO CÉU TEM MAIS ESTRELAS,

NOSSAS VÁRZEAS TÊM MAIS FLORES,

NOSSOS BOSQUES TÊM MAIS VIDA,

NOSSA VIDA MAIS AMORES.”

MAS, DEPOIS, FOI MORAR NA CIDADE, PORQUE SEU PAI QUERIA QUE ELE CONHECESSE NOVOS LUGARES.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

Fonte: São Paulo (ESTADO) Parque do Carmo. Disponível em: **https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-do-carmo**. Acesso em 21 jul. 2020.

B – RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA:

a) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER DO BAIRRO DE HENRIQUE.

b) QUAIS SÃO AS FESTAS QUE ACONTECEM NO BAIRRO? E EM QUE ÉPOCA DO ANO?

c) COMO É A CONVIVÊNCIA COM OUTRAS PESSOAS NO SEU BAIRRO?

d) FAÇA UMA LISTA DOS LUGARES DE LAZER COLETIVO DO SEU BAIRRO OU CIDADE.

C – ACOMPANHE A LEITURA DO(A) PROFESSOR(A) E PARTICIPE DA DISCUSSÃO DO TEXTO QUE SEGUE, PARA DESCOBRIR COMO SÃO AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS.

TEXTO 2
AS FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS

Fonte: São Paulo (ESTADO) Festa Indígena. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/brasil-floresta-tropical-amazon-69588**. Acesso em: 23 set. 2020.

AS GRANDES FESTAS INDÍGENAS OCORREM NOS MESES DA SECA, DE MAIO A OUTUBRO, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OU QUASE TODOS OS HABITANTES DA ALDEIA. CADA FESTA TEM SEUS CANTOS E DANÇAS TRADICIONAIS, TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO A GERAÇÃO, QUE SE DESENROLAM COM INTENSIDADE CRESCENTE ATÉ O CREPÚSCULO E AVANÇAM PELA NOITE, ATÉ A MADRUGADA.

DENTRE AS FESTIVIDADES INDÍGENAS, PODEMOS CITAR AS CELEBRAÇÕES DE AGRADECIMENTO E DE PASSAGEM. VALE LEMBRAR QUE OS BATIZADOS E CASAMENTOS TAMBÉM SÃO FESTEJADOS.

O EGITSU É UMA FESTA EM HOMENAGEM A MORTOS ILUSTRES, PERTENCENTES A FAMÍLIAS DE CHEFES. É TAMBÉM CONHECIDA COMO **QUARUP**.

DIAMUGIKUMALU É A FESTA DAS MULHERES, NA QUAL SE REPRESENTA A HISTÓRIA ANTIGA DAS MULHERES QUE ERGUERAM UMA ALDEIA SÓ FEMININA, COM DANÇAS E CANTOS.

A FESTA DO KUAMPU LEMBRA UM PEQUENO CARNAVAL. CADA PESSOA SE ENFEITA E SE MASCARA DO JEITO QUE QUISER, CANTA O CANTO QUE QUISER, COMPONDO INCLUSIVE ALGO PARA A OCASIÃO. MASCARADOS E CANTANDO, SE SENTEM LIVRES PARA DIZER O QUE QUISEREM UM PARA O OUTRO: PODEM ACUSAR, SE DEFENDER, SE QUEIXAR DE SOGROS, GENROS E NORAS. MAS, ISSO SÓ PODE OCORRER NAS FESTAS! NO DIA A DIA, PRECISAM TRATAR AS PESSOAS COM MUITO RESPEITO, PORQUE SÃO PARENTES ADQUIRIDOS PELO CASAMENTO.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.
Fonte: BRASIL. Os Ciclos de Festas In: Índios no Brasil 2. Brasília, DF: MEC/SEED/SEF, 2001. p.56-62. (Adaptado). Disponível em: **http://www.mec.gov.br/seed/tvescola**. Acesso em: 10 jun. 2020.

D – RETOME A LEITURA DO TEXTO E RESPONDA COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

a) QUAIS SÃO AS CELEBRAÇÕES E FESTAS DOS POVOS INDÍGENAS MENCIONADAS NO TEXTO?

b) QUE FESTAS OU CELEBRAÇÕES, MENCIONADAS NO TEXTO, VOCÊ ACHA QUE TÊM SEMELHANÇAS COM AS NOSSAS?

Unidade

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

UNIDADES TEMÁTICAS

- Mundo do trabalho.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- A comunidade e seus registros.
- As formas de registrar as experiências da comunidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Localização, orientação e representação espacial.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação, e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

Quadro Síntese da Sequência Didática 2	
Atividade	**Habilidades de Geografia e História do 2º Bimestre**
Atividade 2.1	(EF02GE13) Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização. (EF02GE14) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.
Atividade 2.2	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE15) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.

Atividade 2.3	(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos. (EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.
Atividade 2.4	(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.

ATIVIDADE 2.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, será trabalhado, com a turma, o abastecimento de água.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Atividades do Caderno do(a) Estudante;
- Lápis preto e lápis coloridos;
- Levar uma maquete de algum ambiente para mostrar aos(às) estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Os(as) estudantes organizados em semicírculo para roda de conversa.

ENCAMINHAMENTO

- Fazer uma roda de conversa, retomando o tema da Atividade 1.1. em que os(as) estudantes conversaram sobre o lugar em que moram e registraram o trajeto de casa para a escola. Desta vez, focalizar a casa em que moram.
- Pedir, então, que pensem na sua casa, como ela é e o que tem: por exemplo, onde ficam as janelas e as portas.
- Você deve orientá-los quanto à localização, trabalhando as noções de esquerda/direita e alto/embaixo, mencionando o que fica do lado esquerdo, ou do lado direito etc., para possibilitar aos(às) estudantes o desenvolvimento do senso de direção e referência espacial.

- Pedir a um(a) estudante que descreva oralmente sua casa, enquanto o(a) professor(a) desenha na lousa, como modelo para todos os(as) estudantes.

- Em seguida, pedir que todos os(as) estudantes desenhem sua própria casa. Colocar os desenhos finais no varal da classe. Mostrar, então, uma maquete de um edifício qualquer como modelo e explicar para a turma o que é, para pensarem na próxima atividade, em que devem construir uma outra maquete que represente sua escola.

- Conversar com os(as) estudantes sobre os cuidados de higiene que se deve ter com a casa. Perguntar o que é necessário para mantê-la em ordem e sempre limpa. Relacionar na lousa as respostas, à medida que os(as) estudantes foram dando suas opiniões.

- Com certeza os(as) estudantes irão mencionar a água. Fale da importância desse recurso não só para o cuidado com a casa como também para a manutenção do ser humano.

- Pergunte se já ouviram alguma campanha sobre a economia da água nos meios de comunicação – mídia impressa ou rádio, TV. Por que foi feita a campanha?

- Pergunte se sabem de onde vem a água que abastece suas casas, seus bairros e deixem como pesquisa.

Tarefa

Pedir aos(às) estudantes:

- Trazer material reciclável, como papelão e caixa de sapato, por exemplo, para construir a maquete da escola;

- Perguntar às pessoas da família de onde vem a água que abastece a casa

- Observação: tomar cuidado, nesta atividade, para não constranger aqueles que moram em casas mais modestas.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 2.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

O LUGAR EM QUE MORAM – A CASA

A – COPIE, NO ESPAÇO ABAIXO, O DESENHO DA CASA DE SEU(SUA) COLEGA.

B – DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, SUA PRÓPRIA CASA, A PARTIR DA ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

C – LISTAR OS CUIDADOS QUE PRECISAMOS TER PARA MANTER A CASA EM ORDEM E SEMPRE LIMPA.

TAREFAS

- TRAZER, NA PRÓXIMA AULA, MATERIAL RECICLÁVEL PARA CONSTRUIR A MAQUETE DE SUA ESCOLA.
- PERGUNTAR, ÀS PESSOAS DA FAMÍLIA, DE ONDE VEM A ÁGUA QUE ABASTECE A SUA CASA.

ATIVIDADE 2.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Retomar a pesquisa sobre o abastecimento de água no bairro da escola e da casa em que moram, ou seja, a procedência da água. Construir a maquete da escola - noção espacial e representação.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mapa ampliado do bairro e, se possível, cópia do mapa para todos os(as) estudantes;
- Mapa Mundo ou Globo exposto na classe;
- Material reciclável, cola, tesoura, lápis coloridos etc., para a construção da maquete da escola.
- Caderno do(a) Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organização dos(as) estudantes para conhecer os diferentes espaços da escola;
- Organização em semicírculo para a conversa após o retorno à classe;
- Organizados em pequenos grupos para a confecção da maquete (3 a 4 estudantes).

CONVERSA INICIAL

Antes de iniciar a conversa com a turma, exponha o mapa do bairro ou da cidade.

ENCAMINHAMENTO

Parte 1:

- Iniciar, perguntando sobre a pesquisa: descobrir a procedência da água que abastece a casa de cada um.

  ✓ - *Quem descobriu de onde vem a água que abastece sua casa?*

- Caso não tenham conseguido a resposta, o(a) professor(a) deverá dizer que a água vem de uma represa (verificar qual delas, dependendo do bairro ou cidade) e quais os mananciais de água que as alimentam - ribeirão ou rios, como, por exemplo o Rio Guarapiranga em São Paulo, que abastece a Represa Guarapiranga.

- Comentar ou perguntar se sabem como se dá o abastecimento de água em outros lugares no Brasil ou fora dele, em outros países. Talvez algum estudante saiba que, em alguns lugares do sertão nordestino, as pessoas guardam a água da chuva em cisternas ou poços construídos com essa finalidade.

- E em países como Israel, há necessidade de utilizar a água do mar, porque é uma região **onde há poucos rios**. Eles tratam a água ao tirar o sal e a tornam potável, adequada para beber. Professor(a), mostrar no globo ou mapa mundo que houver na classe, onde fica o país mencionado.

- Comentar novamente sobre a necessidade de se fazer economia da água, informando que ocorrem, às vezes, diminuição do volume de água nas represas em determinadas regiões.

- Qual será o percurso dessa água até a casa de cada um, ou até a escola? Entre a escola e a represa, talvez exista uma caixa de água que abastece a região. Perguntar se os(as) estudantes sabem onde fica.

Professor(a), é bem capaz que os(as) estudantes conheçam a localização da represa e da caixa d'água que abastece o bairro. Caso contrário, dar essa informação à turma, mostrando a localização no mapa do bairro ou da cidade, ou no *site*. Sugerimos, neste caso, fazer uma pesquisa virtual para obter essa informação junto com os(as) estudantes.

Parte 2:

- Retomar o trabalho com a maquete da escola.

- Organizar a turma em pequenos grupos.

- Fazer um passeio pela escola, observando todos os espaços. Pedir que os(as) estudantes anotem tudo o que estão visualizando, prestando bem atenção à localização de cada um deles, como também a localização das portas e janelas e seu atual estado físico. Como se apresentam?

- Voltar à classe e discutir sobre o que viram, a disposição dos ambientes das salas de aula, do pátio etc., seu estado físico atual etc. Pedir que façam a maquete e reservar para outra atividade ou para expor aos pais e aos demais estudantes da escola, numa data a ser combinada.

Professor(a), para a atividade de construção da maquete, organizar a turma em pequenos grupos para a realização do trabalho. Orientar que sejam cooperativos e responsáveis, disponibilizando os materiais que trouxeram e colaborando com o grupo na construção da maquete. Observe, durante o trabalho, se todos estão envolvidos. Primeiro, fazer um desenho com os dados observados durante o passeio pela escola.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 2.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

REPRESENTAÇÃO DOS LUGARES DE VIVÊNCIA. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E SUA IMPORTÂNCIA – A ÁGUA.

A – RESPONDA ÀS QUESTÕES, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A):

a) DE ONDE VEM A ÁGUA QUE ABASTECE SUA CASA E A ESCOLA?

b) QUAIS SÃO OS RIOS OU RIBEIRÕES QUE ABASTECEM A REPRESA?

c) COMO PODEMOS ECONOMIZAR A ÁGUA? LISTE O QUE PRECISAMOS FAZER.

B – CONSTRUA COM SEU GRUPO A MAQUETE DA ESCOLA, INCLUINDO TODOS OS AMBIENTES QUE VOCÊ OBSERVOU DURANTE O PASSEIO PELA ESCOLA.

ATIVIDADE 2.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Respeitar os espaços públicos e ter uma boa convivência na escola e em outros locais.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno do(a) Estudante, lápis preto e lápis coloridos.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organização em semicírculo para a conversa, após o retorno à classe.
- Organizados em pequenos grupos (3 a 4 estudantes).

ENCAMINHAMENTO

- Voltando à atividade anterior com a discussão sobre o passeio pela escola, focar, neste momento, a escola como espaço público. Discutir com os(as) estudantes sobre o cuidado que se deve ter com a escola e com outros espaços públicos.
- Pedir que comentem o que observaram quanto ao aspecto físico, cuidado, limpeza, do prédio etc.
- O que cada um deve fazer para manter o espaço bem cuidado?
- Pedir que, em duplas, escrevam uma lista do que todos devem fazer para colaborar na manutenção da escola.
- Em seguida, socializar as respostas. O(a) professor(a) deve escrever na lousa o que os(as) estudantes forem apontando. Em seguida, deixar um cartaz com as respostas expostas na classe.
- À medida que falarem, o(a) professor(a) pode ampliar a discussão a partir do indicado abaixo:
- Espera-se que os(as) estudantes respondam que não devem jogar lixo no chão, não riscar as carteiras, saber usar os banheiros, ajudar a economizar água etc. Lembrar que, talvez, a escola seja servida pela mesma rede de água que abastece as suas casas.
- Lembrar que a escola é um espaço público e explicar o que isto significa. Todos devem se responsabilizar por sua conservação, porque ela serviu para gerações anteriores, talvez a de seus pais, e agora serve à geração deles e depois, quem sabe, a de seus filhos.

- E qual é a responsabilidade de cada um em respeitar o ambiente da escola, assim como o de sua casa? Qual seria o benefício para os próprios(as) estudantes?
- Talvez eles se lembrem de que há funcionários responsáveis por isso, isto é, pela limpeza e higiene da escola e das ruas.
- Explorar que os(as) estudantes e cidadãos, ou seja, todos, podem colaborar.
- Lembrar junto com os(as) estudantes outros espaços públicos que existem no bairro ou na cidade e que também devem ser bem cuidados.
- Sugerimos fazer um passeio com a turma para conhecer diferentes espaços públicos, como um teatro do bairro ou da cidade ou, ainda, outro espaço de livre escolha da turma, como uma praça, ou uma biblioteca pública. Deve ser interessante observar, inclusive, as calçadas durante o passeio.
- Posteriormente, discutir com a turma sobre a importância do cuidado desses espaços, tal como as calçadas para os pedestres e as praças, como um espaço verde e lugar de convivência.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 2.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

ESPAÇOS PÚBLICOS: ESCOLA E OUTROS – RESPEITO E CONVIVÊNCIA.

Fonte: Menino menina lado a lado. Disponível em: OpenClipart-Vectors Pixabay. **https://pixabay.com/pt/vectors/menino-menina-lado-a-lado-crian%C3%A7as-160168/**. Public Domain. Acesso em: 22 jul. 2020.

A – LEMBRE-SE DO PASSEIO PELA SUA ESCOLA E LISTE, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), OS CUIDADOS COM OS QUAIS PODEMOS COLABORAR PARA MANTER O ESPAÇO DA ESCOLA LIMPO E BEM CUIDADO.

B – ESCOLHA, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), UM LOCAL PÚBLICO PARA VISITAR: UM TEATRO, UMA BIBLIOTECA OU UMA PRAÇA, POR EXEMPLO.

BIBLIOTECA PÚBLICA

Fonte: Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato (Sorriso, Brasil). Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Biblioteca_P%C3%BAblica_Municipal_Monteiro_Lobato_(Sorriso,_Brasil)_0.jpg?uselang=pt**. Acesso em 04 nov. 2021.

C – UTILIZE O ESQUEMA DO QUADRO ABAIXO PARA PLANEJAR, JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR(A), A VISITA AO LOCAL PÚBLICO ESCOLHIDO.

ESQUEMA

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/mapa-mental-rabiscado-em-um-bloco-de-notas_2904041.htm#page=1&query=mapa%20mental&position=27**. Acesso em: 23 jul. 2020.

MUSEU DO IPIRANGA

Fonte: Museu do Ipiranga. Parque Região Sul. Disponível em: **https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/parques/regiao_sul/?p=22084**. Acesso em: 22 jul. 2020.

D – FAÇA, JUNTO COM SUA TURMA E O(A) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS REGRAS QUE DEVEM SER RESPEITADAS DURANTE A VISITA AO ESPAÇO PÚBLICO ESCOLHIDO E ESCREVA-AS NAS LINHAS ABAIXO.

TAREFA

TRAZER FOTOS DA FAMÍLIA QUE RETRATEM DATAS COMEMORATIVAS, COMO ANIVERSÁRIOs, CASAMENTOS, BATIZADOS E SEU NASCIMENTO ETC.

ATIVIDADE 2.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

História da família, representando o antes e depois.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Fotos dos(as) estudantes ou de sua família, que representem datas comemorativas ou outros eventos.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organização da turma em semicírculo.

ENCAMINHAMENTO

Fazer uma roda de conversa para que os(as) estudantes mostrem as fotos que trouxeram. Eles(as) devem:

- Contar o que elas representam, isto é, que fato está registrado na foto.
- Ficar atentas aos detalhes que as fotos podem revelar:
  - ✓ *Se, quando a criança era bebê ou menor, a casa era a mesma - talvez aponte mudança da família. Perguntar, então, onde moravam antes, se na mesma cidade ou em outro estado ou país.*
  - ✓ *Se moram atualmente com as mesmas pessoas. Caso contrário, por quê?*
  - ✓ *Pode ser que isso aponte para o fato de morarem antes com os avós ou tios, e que, depois, os pais mudaram para outra casa, no mesmo ou em outro bairro, ou ainda, em outra cidade ou estado, enfim, há esses e outros vários motivos para as mudanças.*
  - ✓ *Em seguida, fazer a leitura compartilhada da história da família de Henrique. Explorar as informações que o texto e a foto apresentam sobre a sua família.*
- Em seguida, escreva na lousa, a história da família de um(a) estudante que se propuser a compartilhá-la com a turma.
- Depois, peça que cada estudante escreva a sua própria história e ilustre com as fotos da família ou com recortes de imagens que a representem.
- Socializar com a turma algumas das histórias produzidas e expor todos os textos no varal da sala.
- Possivelmente irão aparecer nas histórias dos(as) estudantes as diferenças culturais, relacionadas à origem, modos de vida, crenças, raça etc. É necessário que o(a) professor(a) trate essas diferenças de forma cuidadosa, de maneira a desenvolver valores de respeito entre as crianças. Podem aparecer histórias de famílias grandes, assim como de famílias pequenas.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 2.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

HISTÓRIA DE FAMÍLIA

A – ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO(A) PROFESSOR(A) DO TEXTO “A FAMÍLIA DE HENRIQUE” E PARTICIPE DE SUA DISCUSSÃO.

Fonte: Convite de Casamento. Disponível em: **https://bit.ly/3mtDYHA**. Acesso em: 23 jul. 2020.

A FAMÍLIA DE HENRIQUE

HENRIQUE DESCOBRIU, OUTRO DIA, QUANDO FEZ UMA PESQUISA PARA A ESCOLA SOBRE SUA FAMÍLIA, QUE SEUS PAIS SE CASARAM NA IGREJA QUE FICA NA PRAÇA DO SEU BAIRRO. A MÃE LHE MOSTROU A FOTO E A CERTIDÃO DE CASAMENTO.

SUA MÃE CONTOU-LHE QUE NASCEU E CRESCEU ALI NAQUELE BAIRRO. CONHECEU SEU PAI NO HOSPITAL EM QUE TRABALHAVA COMO ENFERMEIRA, POIS ELE ERA RADIOLOGISTA NO MESMO LOCAL.

O SR. FILIPE, SEU PAI, MUDOU-SE PARA O BAIRRO AINDA JOVEM, QUANDO ESTUDAVA. ELE E A FAMÍLIA VIERAM DE BELO HORIZONTE, CAPITAL DE MINAS GERAIS, ONDE MORAVAM EM BELO HORIZONTE.

LOGO APÓS CONCLUIR SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, FOI TRABALHAR NO HOSPITAL EM QUE CONHECEU D. AURORA. CASARAM-SE E CONTINUARAM MORANDO NO MESMO BAIRRO. MAS ELES TÊM MUITOS FAMILIARES, PRIMOS E TIOS MORANDO EM OUTROS BAIRROS, QUE HÁ MUITO TEMPO VIERAM PARA SÃO PAULO. OUTROS, ENTRETANTO, PREFERIRAM CONTINUAR VIVENDO EM CIDADES DO INTERIOR.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

B – PARTICIPE DA RODA DE CONVERSA PARA MOSTRAR AS FOTOS DE EVENTOS DE SUA FAMÍLIA. CONTE AOS(ÀS) COLEGAS E PROFESSOR(A) O QUE REPRESENTAM.

IMAGEM – FAMÍLIA

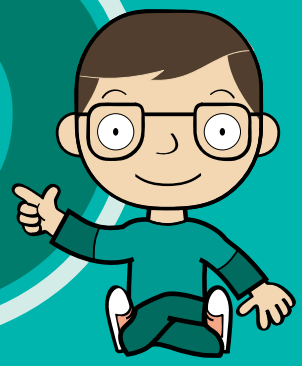
Fonte: Freepik. Disponível em: **https://bit.ly/3bpmy8s**. Acesso em: 23 jul. 2020.

C – A PARTIR DA MOSTRA DE FOTOS E DEPOIMENTOS, NA RODA DE CONVERSA, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ ESCREVER NA LOUSA A HISTÓRIA DA FAMÍLIA DE UM(A) DE SEUS(SUAS) COLEGAS QUE QUISER PARTICIPAR DESSE MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO. PRESTE ATENÇÃO! DEPOIS COPIE NAS LINHAS QUE SEGUEM.

D – AGORA É SUA VEZ! VOCÊ IRÁ CONTAR A HISTÓRIA DE SUA FAMÍLIA E ILUSTRÁ-LA COM COPIAS DAS FOTOS OU COM RECORTES DE REVISTA.
DEPOIS, VOCÊ IRÁ LER SEU TEXTO PARA SEUS COLEGAS E EXPÔ-LO NO VARAL DA CLASSE.

Unidade

3



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

UNIDADES TEMÁTICAS

- Conexões e escalas.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- Formas de representação e pensamento espacial.
- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- A comunidade e seus registros.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Experiências da comunidade no tempo e no espaço.
- Convivência e interações entre pessoas na comunidade.
- Localização, orientação e representação espacial.
- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
- A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.

Quadro Síntese da Sequência Didática 3	
Atividade	**Habilidades de Geografia e História do 3º Bimestre**
Atividade 3.1	(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para a modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.
Atividade 3.2	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas, fotografias e mapas. (EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares.

Atividade 3.3	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
Atividade 3.4	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos. (EF02HI05B) Reconhecer e valorizar a tradição oral como meio para transmissão de conhecimentos entre gerações e preservação da memória.

ATIVIDADE 3.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Discutir questões com os(as) estudantes relacionadas ao respeito às diferenças em diferentes tempos e espaços, procurando mostrar qual é a contribuição da cultura de cada família à formação da população do bairro. Espera-se que eles(as) percebam que a diversidade de saberes dos moradores contribui para enriquecer a cultura do bairro/cidade.

MATERIAL NECESSÁRIO

- **Mapa do Brasil, do Estado de São Paulo e do município** em que moram os(as) estudantes.
- Caderno do(a) Estudante, lápis, barbante ou fitas.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organizados em semicírculo e, posteriormente, para um trabalho individual.

CONVERSA INICIAL

- Retomar os relatos e informações dos(as) estudantes discutidos na atividade anterior e trazer o mapa do Brasil, do Estado de São Paulo e outro do município, para localizar de onde vieram as famílias de cada estudante da sala de aula.

ENCAMINHAMENTO

Parte 1:

O(a) Professor(a) deverá expor:

Os **Mapas – do Brasil, do Estado de São Paulo e/ou do município** para os(as) estudantes que indiquem o lugar de onde vieram suas famílias e se vieram da zona rural ou da zona urbana.

- Professor(a), sugerimos colocar um **mapa do Brasil** no chão, para que cada criança descubra de onde seus pais ou avós vieram. Com a sua ajuda, cada estudante puxa uma fita ou barbante, da cidade ou estado de onde vieram seus pais, avós ou responsáveis, até a sua cidade/bairro. No caso de famílias que vieram de outro município ou de outro bairro, utilize também os **mapas do estado e do município**.

- Sugerimos, também, distribuir cópias dos mapas para que façam o mesmo e desenhem o percurso que suas famílias fizeram desde o local de sua origem até a cidade/bairro em que moram agora.

- Pedir que copiem o mapa, em que se localiza o lugar de origem de sua família, em seus cadernos.

- Fazer uma lista, juntamente com a turma, escrevendo em um cartaz os nomes das cidades e respectivos estados de onde vieram as famílias de cada criança. Posteriormente, deixar o produto final exposto na sala.

- Retomar, também, a discussão sobre os diferentes costumes que descobriram inerentes ao meio em que viviam.

- Perguntar aos(as) estudantes se eles(as) sempre viveram na cidade em que moram atualmente. Caso contrário, perguntar de onde vieram.

- Ou então, perguntar sobre seus pais, avós ou responsáveis: - Eles sempre moraram no bairro? Ou vieram de outro lugar? De onde? - Como se sentiram quando chegaram ao lugar/bairro em que moram atualmente?

- Se possível, convidar um morador antigo do bairro, familiar de um dos(as) estudantes, para ser entrevistado pela turma, contando sua história e chamando a atenção para as mudanças que ocorreram na paisagem do local em que moram, ao longo do tempo. Poderão fazer estas perguntas:

  ✓ *Como era o bairro quando você chegou?*
  ✓ *E como é agora?*
  ✓ *Ou, ainda, se houver alguém que veio do meio rural, como era a vida no campo?*

- Perguntar: - *Por que é necessário mudar de um lugar para o outro?*

- Estabelecer a diferença entre os tipos de migrações, ampliando o conhecimento dos(as) estudantes.

- Quais são as influências, que você pode perceber no bairro ou comunidade, que os migrantes de diferentes lugares trouxeram? (Espera-se que indiquem questões como música, pratos típicos etc. Pode ser que existam no bairro restaurantes ou comércio com pratos ou produtos típicos de determinada região).

- Por fim, fazer um **registro na lousa, com a turma**, sobre os principais saberes das diferentes famílias dos(as) estudantes, estabelecendo as **semelhanças e diferenças culturais das famílias** ali representadas. Pedir que anotem no quadro no Caderno do(a) Estudante.

- Finalizar, conversando com a classe para estabelecer a diferença entre o campo e a cidade e explicar o que é migração.

- Concluir esta sistematização discutindo sobre qual foi a contribuição da cultura de cada família à formação da população do bairro. Espera-se que os(as) estudantes percebam que a diversidade de saberes dos moradores contribuiu para enriquecer a cultura do bairro/cidade.

Você poderá ver outros mapas, acessando o *site*: I**BGE – Mapas Escolares**, no link: **https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-mudos.html**. Acesso em: 24 jul. 2020.

Para o(a) professor(a)!

O QUE É MIGRAÇÃO INTERNA?

Migração Interna é a mudança das pessoas de um lugar para outro, dentro do próprio país, ou seja, populações que se movimentam dentro de um espaço geográfico. Dentre as migrações internas no Brasil, temos os seguintes movimentos:

Êxodo rural - tipo de migração que se dá com a transferência de populações rurais para o espaço urbano, ou seja, para as cidades.

Migração Urbano-Rural - tipo de migração que se dá com a transferência de populações urbanas para o espaço rural.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. O texto na íntegra, "Migração Humana" está Disponível para consulta em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o_humana**. Acesso em: 03 set. 2020.

Parte 2:

- A partir das discussões das atividades anteriores, introduzir o estudo sobre a origem dos diferentes grupos sociais, representados ou não pelas famílias da turma que existam no próprio município, em nosso estado ou país, conforme a situação exigir.

- Professor(a), sugerimos que a turma, organizada em pequenos grupos (4 ou 5 participantes), possa trabalhar com computadores, online, para pesquisarem sobre o assunto, visando ampliar o conhecimento sobre diferentes culturas dos grupos que vivem no Brasil.

- Cada grupo pesquisa determinada cultura referente às migrações de estados brasileiros do Nordeste, do Sul e do Sudeste.Você pode explorar também Norte e Centro-Oeste.

- Quais são as diferenças encontradas nos costumes, hábitos, roupas e músicas dentre as populações dessas regiões? Como é a vida e a convivência nessas comunidades?

- Socializar as informações de cada grupo e fazer um painel com cartazes que contenham as informações obtidas por todos eles.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 3.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

VOCÊ VAI DESCOBRIR A CONTRIBUIÇÃO CULTURAL DE CADA FAMÍLIA PARA O SEU BAIRRO OU CIDADE.

IMAGEM 1 - MIGRAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Fonte: Pixabay. Migração Integração Migrantes foto gratuita disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/migra%C3%A7%C3%A3o-integra%C3%A7%C3%A3o-migrantes-3129340/**. Acesso em 9 jun. 2020.

Parte 1:

A – ASSINALE NO MAPA QUE SEGUE - DO BRASIL, DE SEU ESTADO OU MUNICÍPIO - O LUGAR DE ONDE VEIO SUA FAMÍLIA, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

IMAGEM 2 - MAPA DO BRASIL

Fonte: Pixabay. Mapa do Brasil. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/brasil-mapa-am%C3%A9rica-do-sul-estados-23553/**. Acesso em: 15 jun. 2020.

B – INDIQUE, NO QUADRO QUE SEGUE, OS LUGARES - BAIRROS OU CIDADES OU ESTADO DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).
VOCÊ PODE ESCREVER TAMBÉM A ORIGEM DOS INTEGRANTES DOS SEUS FAMILIARES, QUE PODE SER A DO SEU PAI, MÃE, AVÓ, AVÔ E DE OUTRAS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA.

ORIGEM DAS FAMÍLIAS DOS(AS) ESTUDANTES		
FAMÍLIA DOS(AS) ESTUDANTES	**CIDADE**	**ESTADO**
EX. FAMÍLIA DO PEDRO	BOTUCATU	SÃO PAULO

C – RELACIONE, NA PRIMEIRA COLUNA DO QUADRO ABAIXO, AS SEMELHANÇAS CULTURAIS DAS FAMÍLIAS DO BAIRRO E, NA SEGUNDA COLUNA, AS DIFERENÇAS.

COMPARAÇÃO ENTRE AS CULTURAS DAS FAMÍLIAS DO BAIRRO OU CIDADE	
SEMELHANÇAS	**DIFERENÇAS**

D – SE HOUVER FAMÍLIAS QUE VIERAM/MIGRARAM DO CAMPO PARA CIDADE, ESTABELEÇA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS CULTURAIS ENTRE AS FAMÍLIAS DOS(AS) ESTUDANTES, DESSES DOIS ESPAÇOS.

VIDA NO CAMPO / VIDA NA CIDADE	VIDA NO CAMPO / VIDA NA CIDADE
SEMELHANÇAS	**DIFERENÇAS**

ATIVIDADE 3.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta Atividade, o(a) professor(a) dará continuidade ao estudo sobre o abastecimento de água e a necessidade urgente de economia na sua utilização pela população.

- Retomada do tema da Atividade 2.2 sobre o abastecimento de água no bairro/cidade;
- Discutir sobre o assunto para refletir sobre a necessidade urgente de economizar água.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Mapa do Município ampliado e cópia individual para os(as) estudantes.
- Caderno do(a) Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Turma organizada em semicírculo, depois em duplas;
- Organização no grande grupo para localização no mapa ampliado;
- Organização em semicírculo, de volta às carteiras.

ENCAMINHAMENTO

Parte A

Professor(a), retomar e ampliar o assunto da Atividade 2.2, sobre o abastecimento de água no bairro e sobre o movimento de migração, discutido anteriormente na Atividade 3.1.

- Relacionar o aumento da população nas cidades, provocado pelo movimento de migração, principalmente, da zona rural para a urbana;
- Relacionar à necessidade de abastecimento de água para toda a população, em geral.
- Perguntar:

  ✓ *Por que acontece, às vezes, falta de água no bairro ou na cidade?*
  ✓ *Lembram-se por que isso ocorreu? Já viram/ouviram na mídia - rádio ou TV – campanhas promovidas pelo poder público ou comentários em sua própria casa sobre o assunto?*
  ✓ *Como a população ou cada família poderá colaborar para economizar água.*

Parte B

Solicitar que os(as) estudantes, em duplas, elaborem uma lista do que as famílias devem fazer para colaborar com a economia da água..

- Socializar as respostas.
- Espera-se que, nesse momento, as discussões ampliem os conhecimentos dos(as) estudantes sobre o assunto.
- Discutir com a classe, as causas que levam à falta de água, além do desperdício desse recurso: falta de chuva, seca dos mananciais, problemas de desmatamento, invasões, dentre outros fatores.
- Pesquisar soluções apontadas para esse problema: fazer uma pesquisa virtual para buscar mais informações sobre o assunto em *sites* próprios para a sua faixa etária.

Parte C
Leitura do texto – "Você sabia que existem rios invisíveis?"

Neste momento, trabalhar a localização no mapa.

- Se os(as) estudantes morarem no município de São Paulo, amplie a pesquisa e solicite-lhes que procurem outros rios invisíveis ou visíveis da cidade, ou do bairro em que moram, ou em que está situada a escola.

- Mas se os(as) estudantes forem de outra região, pesquisar quais são os rios que atravessam o bairro e o município.

- Levar para a sala, um mapa ampliado do município ou mesmo do bairro e pedir que localizem sua casa, a escola, piscinões e os rios. Ou, então, fazer um passeio virtual sobre a cidade ou bairro para essa finalidade, utilizando a internet.

- Nas cidades grandes, como no município de São Paulo, muitas vezes os rios não são vistos, porque estão canalizados, sob avenidas ou ruas. Por isso, os(as) estudantes podem ficar surpresos ao saberem disso. É interessante que o(a) professor(a) pesquise quais rios do bairro ou cidade ficam "escondidos" e ajude-os a localizar no mapa onde ficam, isto é, a localizar as ruas e avenidas que estão sobre um riacho ou rio canalizado. Informe os nomes desses rios e riachos e descubra onde deságuam. Pode ser até que seja um rio conhecido pelos(as) estudantes. Essas são informações que podem aguçar a curiosidade e deixá-los(as) interessados(as) em conhecer mais sobre esse e outros assuntos. No município de São Paulo, por exemplo, há muitos desses córregos e rios que deságuam no Rio Pinheiros, tão conhecido de todos.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 3.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) DARÁ CONTINUIDADE AO ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO CULTURAL DA MIGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS ENTRE BAIRROS/CIDADES/CAMPO. IREMOS FALAR SOBRE O AUMENTO DA POPULAÇÃO E O ABASTECIMENTO DE ÁGUA, TENDO COMO REFERÊNCIA O SEU LUGAR DE VIVÊNCIA E OUTROS LUGARES, TANTO DO CAMPO, COMO DA CIDADE.

Parte A

RODA DE CONVERSA – PARTICIPE DAS DISCUSSÕES SOBRE O TEMA: "O AUMENTO DA POPULAÇÃO NA CIDADE E O ABASTECIMENTO DE ÁGUA". SIGA A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) E FIQUE ATENTO(A) ÀS SUAS EXPLICAÇÕES E PERGUNTAS SOBRE O ASSUNTO.

Parte B

VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA IRÃO FAZER UMA LISTA DO QUE AS FAMÍLIAS DEVEM FAZER PARA COLABORAR COM A ECONOMIA DA ÁGUA.

Parte C

LEIA COM O SEU(SUA) COLEGA O TEXTO QUE SEGUE. ASSINALE OS TRECHOS QUE VOCÊS ACHAREM MAIS IMPORTANTES, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DE SEU(SUA) PROFESSOR(A).

VOCÊ SABIA QUE EXISTEM RIOS INVISÍVEIS?

NAS CIDADES, PRINCIPALMENTE NAS MAIORES, EXISTEM RIOS E CÓRREGOS EM VÁRIOS BAIRROS QUE MUITOS MORADORES NÃO CONHECEM PORQUE FICAM INVISÍVEIS, OU MELHOR, ESCONDIDOS.

À MEDIDA QUE AS CIDADES CRESCEM, SURGE A NECESSIDADE DE CONSTRUIR RUAS E AVENIDAS PARA VIABILIZAR A LOCOMOÇÃO DOS MORADORES DE UMA REGIÃO PARA OUTRA.

NA CIDADE DE SÃO PAULO, EXISTEM MUITOS DESSES RIOS E CÓRREGOS CANALIZADOS. AS PESSOAS TRANSITAM POR CIMA DELES E NÃO SABEM QUE, EMBAIXO DAS RUAS E AVENIDAS POR ONDE PASSAM, CORREM RIOS OU CÓRREGOS ESCONDIDOS PELO ASFALTO.

NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, HÁ O CÓRREGO TATUAPÉ, QUE DESÁGUA NO RIO TIETÊ, DEBAIXO DA AVENIDA SALIM FARAH MALUF. A AVENIDA LIGA A MARGINAL TIETÊ À VILA PRUDENTE E DÁ ACESSO À RODOVIA ANCHIETA E À IMIGRANTES, NA ZONA SUL.

DEBAIXO DA AVENIDA DOS BANDEIRANTES, FLUI O CÓRREGO DA TRAIÇÃO, QUE É AFLUENTE DO RIO PINHEIROS. A AVENIDA FAZ PARTE DO COMPLEXO VIÁRIO QUE LIGA A ZONA LESTE À ZONA SUL DA CIDADE. ASSIM COMO ESSES, EXISTEM MAIS DE 300 RIOS E CÓRREGOS, EXCLUÍDOS DA PAISAGEM, NA CIDADE DE SÃO PAULO.

QUEM SABE NÃO PASSA UM RIO “INVISÍVEL” NO BAIRRO OU CIDADE EM QUE VOCÊ MORA? QUE TAL REALIZAR UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR ISSO?

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Arquivo na íntegra disponível em pdf, no link abaixo.
Fonte: Secretaria de Verde e Meio Ambiente da Cidade de São Paulo. 2009. **Caderno das Águas. Texto retirado do Caderno das Águas, elaborado pelo Governo de Estado de São Paulo, em 2009**, disponível em **https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/publicacoes_svma/index.php?p=3914**. Acesso em 05 de abril 2021

Parte D

a) DEPOIS QUE VOCÊ E SEU(SUA) COLEGA LEREM O TEXTO **"VOCÊ SABIA QUE EXISTEM RIOS INVISÍVEIS?"** E ASSINALAREM OS TRECHOS QUE VOCÊS ACHAREM MAIS IMPORTANTES, VAMOS SOCIALIZAR COM O(A) PROFESSOR(A) E A TURMA ESSAS INFORMAÇÕES, PARA QUE TODOS OS SEUS(SUAS) COLEGAS POSSAM OUVIR E OPINAR SE É IMPORTANTE TAMBÉM PARA ELES(AS).

b) PESQUISAR, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), A EXISTÊNCIA OU NÃO DE RIOS INVISÍVEIS E VISÍVEIS QUE, POR VENTURA, EXISTAM NO BAIRRO OU NA CIDADE EM QUE VOCÊS MORAM.

c) DEPOIS DA PESQUISA SOBRE OS "RIOS INVISÍVEIS E VISÍVEIS" DE SUA CIDADE, ESCREVAM OS NOMES DOS PRINCIPAIS RIOS QUE ENCONTRAREM, NO QUADRO ABAIXO:

RIOS INVISÍVEIS	RIOS VISÍVEIS

ATIVIDADE 3.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Discutir com os(as) estudantes os diferentes papéis que cada pessoa desempenha em diferentes comunidades e a importância da documentação pessoal para o cidadão.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno do(a) Estudante com opção de projetar o texto com aparelho multimídia.
- Modelos de documentos: Registro de Nascimento ou Registro Geral (RG); Ficha de dados pessoais em branco.
- Lápis, borracha.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organização dos(as) estudantes em duplas e em semicírculo.

ENCAMINHAMENTO

A – Leitura do Texto: "Como se prova que uma pessoa existe?"

- Preparar, com antecedência, a leitura do texto e procurar estudar a respeito do assunto antes da realização desta atividade.
- Iniciar a conversa com os(as) estudantes, fazendo a seguinte pergunta: - Como se prova que uma pessoa existe?
- A partir do título, fazer o levantamento dos conhecimentos prévios da turma. Ouvir atentamente as respostas e listá-las na lousa.
- Em seguida, pedir aos(às) estudantes que, em dupla, leiam o texto "Como se prova que uma pessoa existe?".
- Após a leitura, socializar o que cada dupla entendeu do texto, retomando as opiniões dos(as) estudantes, levantadas antes da leitura e, confirmar ou não, as suas ideias iniciais a partir do texto.
- Fazer, durante a socialização, o resumo das principais ideias do texto levantadas pelos(as) estudantes, ampliadas pelo(a) professor(a).

B – Amostra de documentos – Registro de Nascimento/Cédula de Identidade (RG).

- Professor(a), mostrar às crianças modelos de Registro de Nascimento e de Cédula de Identidade.
- Perguntar à turma se sabem quais dados da pessoa estão nesses documentos.

C – Preenchimento de uma Ficha de Dados Pessoais.

- Preencher uma Ficha de Dados Pessoais com os(as) estudantes e informar que esses dados são retirados do Registro de Nascimento ou da Cédula de Identidade ou RG.
- É interessante que os(as) estudantes aprendam como se preenche uma ficha de dados pessoais e compreendam que tipo de informações são solicitadas, porque elas são exigidas em vários momentos de sua vida, por exemplo, para a matrícula em um determinado curso ou escola; ou na vida adulta, durante o preenchimento de uma ficha de solicitação de emprego, entre outras. Com essas informações, os(as) estudantes podem, inclusive, ajudar os pais ou responsáveis que, porventura, não foram alfabetizados.

D – Retomando o que já foi estudado na Sequência Didática 2, Atividade 2.4, qual é o papel e a função que a mãe de Henrique exerce na sua família e na sociedade?

- Caso haja necessidade, projete o texto para os(as) estudantes ou distribua a cópia para eles(as).
- Professor(a), você pode iniciar falando de seus papéis como, exemplo: professora, na escola; em casa, mãe, esposa, dona de casa, na comunidade, talvez tesoureira numa entidade filantrópica etc.

- E das pessoas da família de Henrique? Que papéis exercem cada uma delas? E que papéis o Henrique exerce em casa e na comunidade?

- Neste caso, depende com quem o(a) estudante convive, se com os pais, ou tios ou avós etc. Respeitar as diferentes formações familiares. Comentar que todos os membros de uma família têm muitas obrigações e deveres. E, finalmente, falar sobre os papéis dos(as) estudantes em sua casa e em cada ambiente que frequentam. Trabalhar o senso de responsabilidade de cada um como cidadão.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 3.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO PESSOAL.

A – LEIA COM SEU(SUA) COLEGA O TEXTO A SEGUIR E GRIFE AS PRINCIPAIS IDEIAS DO TEXTO.

COMO SE PROVA QUE UMA PESSOA EXISTE?

NA ÚLTIMA AULA DE HENRIQUE, A PROFESSORA, D. LAURA, PERGUNTOU À SUA TURMA COMO SE COMPROVA QUE UMA PESSOA EXISTE PARA O ESTADO E NINGUÉM CONSEGUIA RESPONDER. A PROFESSORA FOI FAZENDO OUTRAS PERGUNTAS ATÉ QUE UM DOS ESTUDANTES DISSE QUE ERA POR MEIO DE DOCUMENTOS. ISSO MESMO, POR MEIO DE DOCUMENTOS PESSOAIS.

A PROFESSORA, ENTÃO, CONTINUOU: - QUAL É O PRIMEIRO DOCUMENTO DE UMA PESSOA? - CERTIDÃO DE NASCIMENTO, RESPONDERAM QUASE TODOS. É UM DEVER DE PAIS OU RESPONSÁVEIS PROVIDENCIÁ-LO ASSIM QUE A CRIANÇA NASCE. COM ESSE DOCUMENTO A PESSOA PODE TER ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS OU PRIVADOS, COMO CENTRO DE SAÚDE E HOSPITAIS, ENTRE OUTROS.

E, EM SEGUIDA, HENRIQUE SE LEMBROU QUE HÁ TAMBÉM CERTIDÃO DE CASAMENTO, POIS SUA MÃE HAVIA MOSTRADO O DE SEUS PAIS, POR OCASIÃO DE SUA PESQUISA SOBRE A FAMÍLIA.

DONA LAURA FALOU, AINDA, DA CÉDULA DE IDENTIDADE, TAMBÉM CONHECIDA COMO RG (REGISTRO GERAL), OU CARTEIRA DE IDENTIDADE. NESSE MOMENTO, ALGUNS COLEGAS LEVANTARAM A MÃO PARA DIZER QUE JÁ TINHAM ESSE DOCUMENTO, PORQUE OS PAIS JÁ HAVIAM PROVIDENCIADO POR OCASIÃO DE SUAS VIAGENS PARA A CASA DE SEUS AVÓS. ESSE DOCUMENTO É MUITO IMPORTANTE. É COM ELE QUE CONSEGUIMOS TIRAR OS DEMAIS DOCUMENTOS NA VIDA ADULTA, TAL COMO CARTEIRA DE TRABALHO E OUTROS.

ONDE PODEMOS OBTER ESSES DOCUMENTOS? A PROFESSORA INFORMOU QUE A CERTIDÃO DE NASCIMENTO E O REGISTRO DE CASAMENTO SE PROVIDENCIAM NOS CARTÓRIOS DE REGISTRO CIVIL E A CÉDULA DE IDENTIDADE SE OBTÉM NA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CADA ESTADO, MAS É VÁLIDA PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.

Fonte: Texto elaborado especialmente para o material Sociedade e Natureza pela Equipe CEIAI – 2020.

B – SOCIALIZEM SUAS IDEIAS COM A TURMA E PARTICIPEM DA CONSTRUÇÃO DO RESUMO DO TEXTO.

C – O(A) PROFESSOR(A) IRÁ MOSTRAR A VOCÊS UMA CERTIDÃO DE NASCIMENTO E O REGISTRO GERAL OU CÉDULA DE IDENTIDADE (RG).

D – VOCÊ IRÁ PREENCHER UMA FICHA DE DADOS PESSOAIS. VOCÊ IRÁ ENCONTRAR ESSES DADOS NO REGISTRO DE NASCIMENTO E NA CÉDULA DE IDENTIDADE OU RG.

FICHA DE DADOS PESSOAIS	
NOME:	
FILIAÇÃO:	
RG:	DATA DE NASCIMENTO:
NATURALIDADE:	NACIONALIDADE:
TELEFONE:	PROFISSÃO:
ENDEREÇO: RUA	NÚMERO
BAIRRO:	CIDADE:
ESTADO:	PAÍS:

E – RETOME O TEXTO DA ATIVIDADE 2.4. E INDIQUE QUAIS SÃO AS FUNÇÕES OU PAPÉIS QUE OS RESPONSÁVEIS POR HENRIQUE EXERCEM EM CASA E NA SOCIEDADE. E QUAL É O PAPEL DE HENRIQUE?

QUAL É O PAPEL?		
SR. FELIPE PAI DE HENRIQUE	**D. AURORA** MÃE DE HENRIQUE	**HENRIQUE**

F – VAMOS PENSAR NAS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA? QUAIS SÃO OS DIFERENTES PAPÉIS QUE SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS EXERCEM? E VOCÊ?

QUAL É O PAPEL?		
PAPÉIS DOS(DAS) RESPONSÁVEIS		PAPÉIS DO(A) ESTUDANTE
PAI, AVÔ, IRMÃO, PADRASTO, TIO ETC.	MÃE, AVÓ, IRMÃ, TIA, MADRASTA ETC.	

ATIVIDADE 3.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Conhecendo comunidades de diferentes culturas - Quilombolas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Leitura do texto “Comunidades Quilombolas” do Caderno do(a) Estudante.
- Mapa do estado de São Paulo ampliado para localizar as comunidades Quilombolas.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organização da turma em semicírculo;
- Fazer pesquisa virtual, em *sites* específicos para a faixa etária dos(as) estudantes.

ENCAMINHAMENTO

Parte A – Leitura Compartilhada do Texto “Comunidades Quilombolas”

- Professor(a), iniciar a conversa contando que há outras comunidades no Brasil, além dos povos e tribos indígenas.
- Levantar os conhecimentos dos(as) estudantes a partir do título do texto “Comunidades Quilombolas” e a ilustração. À medida que derem suas opiniões, você deve listá-las na lousa.

- Fazer, então, a leitura coletiva do texto. Durante a leitura, fazer pausas em determinados trechos e pedir que os(as) estudantes comentem. Você deve dar voz à turma, deixá-los falar, participar. Perguntar:

  ✓ - *Quem são os quilombolas?*
  ✓ - *Onde vivem?*
  ✓ - *Qual é sua origem?*
  ✓ - *Qual é o Quilombo mais famoso do Brasil?*

- Leia novamente o 3º parágrafo: - Eles usam tecnologia moderna na agricultura? Justifique.

- O que você entende por "seguir as tradições"? (ver no terceiro parágrafo) Quais seriam elas?

- Discuta e comente com os(as) estudantes o último parágrafo.

- Ao final, fazer com a turma um resumo do que entenderam do texto, construindo uma **lista de suas tradições** e costumes. Pedir que copiem no Caderno do(a) Estudante.

- **Professor(a), copiar num cartaz a lista das tradições das comunidades Quilombolas e deixar exposto na sala de aula.**

- **Pesquisa para ampliar conhecimentos:**

  ✓ *Descobrir quais são e onde ficam as comunidades quilombolas do estado de São Paulo.*

  ✓ *Pesquisar no* site *com os(as) estudantes a biografia de Zumbi.*

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 3.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

CONHECENDO COMUNIDADES DE DIFERENTES CULTURAS - QUILOMBOLAS.

A – ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO “COMUNIDADES QUILOMBOLAS” E PARTICIPE DA DISCUSSÃO COM SUA TURMA.

IMAGEM 1 – QUILOMBOLAS

Fonte: Barbosa, P. C. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, p. 14, 2005.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

AS PRIMEIRAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS FORAM FORMADAS POR GRUPOS DE DESCENDENTES DE AFRICANOS QUE, NO TEMPO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL, SIMBOLIZARAM A RESISTÊNCIA A DIFERENTES FORMAS DE DOMINAÇÃO DA AUTORIDADE COLONIAL E EUROPÉIA QUE OS REPRIMIAM.

PROCURARAM ABRIGOS NAS MATAS ONDE DURANTE GERAÇÕES ALI SE CONSOLIDARAM, PERMANECENDO AINDA NA ATUALIDADE. CHAMAM-SE QUILOMBOLAS PORQUE VIVEM NOS QUILOMBOS, NOME DADO PELOS PORTUGUESES A ESSES LUGARES EM QUE SE ESTABELECERAM.

DENTRE AS CENTENAS DE QUILOMBOS EDIFICADOS NO PAÍS, PALMARES, LOCALIZADO NA SERRA DA BARRIGA, EM ALAGOAS, FOI O MAIS FAMOSO E REPRESENTATIVO DA FORMA DE LUTA CONTRA A ESCRAVIDÃO NO PAÍS, CUJO LÍDER FOI ZUMBI.

ATUALMENTE, OS QUILOMBOS REMANESCENTES CARACTERIZAM-SE POR SEREM COMUNIDADES TRADICIONAIS, COM ATIVIDADES SOCIOECONÔMICAS PRÓPRIAS DAS COMUNIDADES RURAIS, QUE INTEGRAM A AGRICULTURA, A PESCA, A CAÇA, A PECUÁRIA TRADICIONAL, O ARTESANATO E A AGROINDÚSTRIA TRADICIONAL E/OU CASEIRA, DESTINADA, PRINCIPALMENTE, À PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA, AZEITES VEGETAIS E PRODUTOS DE USO LOCAL. SEUS HABITANTES SEGUEM AS TRADIÇÕES DE SEUS ANTEPASSADOS, TRANSMITIDAS ORALMENTE, COMO A MÚSICA, DANÇA, RELIGIÃO, ALIMENTAÇÃO E OUTRAS.

Texto adaptado especialmente pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020 – do trecho do livro indicado abaixo das páginas 16 a 20. Arquivo na íntegra disponível em pdf, no link abaixo.
Fonte: BARBOSA, Paulo Corrêa. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. MEC/ Secretaria de Educação Continuada – SECAD/MEC, 2005. Disponível em: **Biblioteca Digital: Quilombos: espaço de resistência de homens e mulheres negro (mdh.gov.br)** . Acesso em 30 abr. 2021.

B – A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO "COMUNIDADES QUILOMBOLAS", VOCÊ IRÁ LISTAR, NO QUADRO ABAIXO AS **TRADIÇÕES OU COSTUMES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA**.

C – PESQUISE ONDE FICAM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS MAIS PRÓXIMAS DE SEU MUNICÍPIO. ESCREVA NAS LINHAS ABAIXO, COM O AUXÍLIO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), OS NOMES DAS COMUNIDADES E OS LUGARES ONDE ESTÃO LOCALIZADAS ESSAS COMUNIDADES.

D – VOCÊ IRÁ PESQUISAR NO *SITE*, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A) E COLEGAS, A BIOGRAFIA DE ZUMBI DOS PALMARES. DEPOIS, ESCREVA UM RESUMO NAS LINHAS ABAIXO.

Unidade

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ESTRUTURA DA SEQUÊNCIA

UNIDADES TEMÁTICAS

- Natureza, ambientes e qualidade de vida.
- Mundo do trabalho.
- O sujeito e seu lugar no mundo.
- O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.
- A comunidade e seus registros. As formas de registrar as experiências da comunidade.

OBJETOS DO CONHECIMENTO

- Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.
- A sobrevivência e a relação com a natureza.
- As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

Quadro Síntese da Sequência Didática 4	
Atividade	**Habilidades de Geografia e História do 4º Bimestre**
Atividade 4.1	(EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria, entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais. (EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais, bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.

Atividade 4.2	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. (EF02GE12*) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.
Atividade 4.3	(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. (EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.
Atividade 4.4	EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.

ATIVIDADE 4.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Discutir com os(as) estudantes os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas, relacionando-as aos impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Duas fotos ou imagens que ilustram inundação na cidade e no campo (Ver Caderno do(a) Estudante).
- Caderno e lápis.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Estudantes organizados em semicírculo.

ENCAMINHAMENTOS

- Retomar o assunto sobre o abastecimento da água, seu desperdício e a necessidade de economia.

- Em seguida, analisar duas fotos ou imagens que retratem ou representem inundações na cidade e no campo, se possível retrate seu município ou arredores**.**

- Em contraponto ao abastecimento de água, discutido na atividade 3.2, refletir sobre o problema das inundações que ocorrem por ocasião das temporadas de chuvas no meio urbano e rural. Quais são eles? Pedir que os(as) estudantes ditem, enquanto você irá escrevendo as respostas apresentadas na lousa.

- O que fazer para solucioná-los? Os(as) estudantes já devem ter ouvido algumas propostas pelos veículos de comunicação

- Lembrar de projetos, como os **"jardins de chuva"**, que procuram ampliar lugares em que seja possível o solo absorver a água da chuva, com "jardins de chuva" em praças, calçadas (ou calçadas verdes) e em outros lugares, diminuindo as áreas de calçamento e concreto que contribuem com as inundações na cidade. Além de deixar a cidade mais bonita, ainda contribuem para diminuir as enchentes.

- Outra solução encontrada pelo poder público para as inundações é a construção dos piscinões, grandes reservatórios próximos aos lugares em que elas ocorrem.

- Perguntar que formas existem com as quais cada cidadão pode contribuir para ajudar a solucionar esse problema.

- Talvez eles saibam alguma resposta, por ouvirem na mídia questões como, por exemplo, não jogar lixo nas calçadas ou em qualquer outro lugar público.

- Lembrar sempre o que já foi falado sobre o respeito às coisas públicas. Pode-se comentar que, assim como se cuida da casa e da escola, é necessário cuidar da cidade. Comentar que essa atitude pode causar mal também a quem faz a ação.

- Lembrar também que os lugares públicos são mantidos pelos impostos pagos pelos cidadãos. Se esses lugares não forem bem cuidados ou forem destruídos, haverá necessidade de se utilizar os recursos públicos para os reparos do que, porventura, for destruído. Explicar que os recursos públicos vêm dos impostos pagos pelos cidadãos.

- Outra sugestão para colaborar nesse sentido: alguns moradores destinam um reservatório de água ou uma caixa d'água para aproveitar a água da chuva e a utilizam para limpeza. Desta forma, colaboram para diminuir as enchentes ou inundações e ainda economizam água potável. Qualquer casa ou comunidade pode ter uma caixa (reservatório interno) para acumular a água da chuva.

- Por que há inundação na cidade? Por que os rios transbordam e invadem os espaços urbanos?

- Explicar a importância das várzeas.

- Fazer um resumo com os(as) estudantes, listando na lousa, o que cada cidadão e o poder público podem fazer para diminuir as inundações nas cidades.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 4.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

O IMPACTO URBANO E RURAL COM AS ENCHENTES POR OCASIÃO DAS CHUVAS.

A – RODA DE CONVERSA: OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2. REFLITA E COMENTE COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS: QUAIS SÃO AS CAUSAS DAS ENCHENTES NA CIDADE E NO CAMPO?

IMAGEM 1 – CHUVA NO MEIO URBANO

Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/%C3%B3leo-chuva-natal-s%C3%A3o-paulo-arte-4657212/**. Acesso em 30 abr. 2021.

IMAGEM 2 – PAISAGEM NATURAL CHUVOSA

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-paisagem-natural_4228199.htm**. Acesso em: 15 jun. 2020.

B – ACOMPANHE A LEITURA DE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DO TEXTO ABAIXO E PARTICIPE DAS DISCUSSÕES COM A TURMA.

IMAGEM 3- PAISAGEM-VÁRZEAS

Fonte: Pixabay. Várzea. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/v%C3%A1rzea-natureza-paisagem-3263607/**. Acesso em: 8 jun. 2020.

AS VÁRZEAS

OS ESPECIALISTAS DESCOBRIRAM, HÁ ALGUM TEMPO, QUE A PRESERVAÇÃO DAS VÁRZEAS É MUITO IMPORTANTE PARA DIMINUIR OS ALAGAMENTOS NAS CIDADES.

AS VÁRZEAS SE CONSTITUEM NA FAIXA DE TERRENO PLANO À BEIRA DOS RIOS, QUE FICA ALAGADO QUANDO OCORREM AS CHEIAS, POR OCASIÃO DAS CHUVAS. NESSE PERÍODO, O VOLUME DE ÁGUA DOS RIOS AUMENTA E ELE TRANSBORDA, OCUPANDO TODA UMA FAIXA DE EXTENSÃO DE TERRA, À SUAS MARGENS.

POR ISSO, OS URBANISTAS, ESPECIALISTAS NO PLANEJAMENTO URBANO, NÃO RECOMENDAM OCUPAR ESSA FAIXA DE TERRENO COM CONSTRUÇÕES E ESTRADAS. CASO CONTRÁRIO, A POPULAÇÃO IRÁ SOFRER COM OS ALAGAMENTOS NO PERÍODO DE CHUVAS.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Caso o(a) professor(a) queria o texto "Planície de Inundação", na íntegra, ele está disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Plan%C3%ADcie_de_inunda%C3%A7%C3%A3o**. Acesso em: 03 set. 2020.

C – DEPOIS DA LEITURA DO TEXTO E DA DISCUSSÃO SOBRE AS CHUVAS E AS ENCHENTES COM O(A) PROFESSOR(A) E COLEGAS, RESPONDA:

a) QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DAS GRANDES CHUVAS NA CIDADE E NO CAMPO?

b) POR QUE HÁ INUNDAÇÃO NA CIDADE?

c) POR QUE OS RIOS TRANSBORDAM E INVADEM OS ESPAÇOS URBANOS?

d) EXPLIQUE A IMPORTÂNCIA DAS VÁRZEAS.

e) FAÇA, JUNTO COM O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS AÇÕES QUE A PREFEITURA E O PODER PÚBLICO EM GERAL PODEM FAZER PARA DIMINUIR AS INUNDAÇÕES NAS CIDADES E EVITAR OS PROBLEMAS PARA OS CIDADÃOS.

OBSERVAÇÃO: Aqui pode-se comentar, professor(a), que isso significa também o respeito à natureza.

ATIVIDADE 4.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Os diferentes meios de transportes urbanos necessários para a locomoção nas cidades: antigos e atuais.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Fotos antigas e atuais de meios de transporte – providenciar com antecedência;
- Fazer um passeio no museu virtual de transporte público (opcional);
- Caderno do(a) Estudante ou folha com o desenho do quadro;
- Caderno e lápis.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Organizar os(as) estudantes em semicírculo.

ENCAMINHAMENTO

- Conversar com os(as) estudantes sobre os meios de transporte utilizados atualmente no bairro e cidade em que vivem:
- Quais são eles? Quais sua família utiliza? Sua família os utiliza para ir a quais destinos? Ao trabalho, ao supermercado, à escola? Como são?
- Qual é a sua importância para a população do bairro e da cidade?
- Sugestão: fazer um passeio virtual no museu de transporte público.
- Analisar com eles o impacto que os meios de transportes atuais causam no meio ambiente para o ser humano com a poluição.
- De que forma a população pode contribuir para a despoluição do ar?
- Analisar, por meio de imagens e fotos, o que mudou nos meios de transporte, desde o início do século XX até agora.
- Estabelecer junto com os(as) estudantes as diferenças e semelhanças entre os meios de transportes antigos e atuais, apontando os benefícios e prejuízos.

- Lembrar que, antigamente, as pessoas mais ricas eram transportadas em liteiras, posteriormente, por carruagens puxadas a cavalo. Mais tarde, antes de surgir o bonde elétrico, surgiram os bondes puxados a cavalo. E, para encurtar distâncias mais longas, surgiu o trem a vapor que muito facilitou a locomoção do homem: mostrar as fotos ou fazer um passeio virtual pelo *site*. Mais tarde, surgiu o trem com máquinas movidas a diesel (com a descoberta do petróleo). Em seguida, os ônibus, carros, caminhões etc.; mais tarde, os trens elétricos e, atualmente, o metrô.

- Discutir com os(as) estudantes que, à medida que a cidade se expandia, aumentavam as distâncias entre o local de moradia do trabalhador e o local de trabalho. Desta forma, surgia a necessidade de o homem ou a mulher vencer essa distância mais rapidamente para chegar ao trabalho pontualmente. Assim, os veículos de transporte foram ganhando máquinas cada vez mais potentes, atendendo às exigências do mundo moderno para vencer o tempo.

- Fazer o contraponto entre as vantagens e desvantagens entre os diferentes meios de transportes que iam aparecendo. Por exemplo, o uso do petróleo. Se por um lado, os veículos em geral, se constituíam em transportes mais rápidos, por outro lado, começaram a poluir o ar dos meios urbanos.

- Considerando esses e outros problemas dos centros urbanos, liste, com os(as) estudantes, as atitudes que se pode tomar para contribuir com a despoluição do ar no bairro ou cidade em que moram. Se for necessário, faça uma pesquisa virtual com eles.

- Discutir ainda os cuidados que se deve ter no trânsito como pedestre: respeito às regras de trânsito e a importância de respeitá-las – importância do cuidado de si mesmo. E, como motorista? Quais devem ser os cuidados que um condutor de veículos deve tomar?

- Com certeza, os(as) estudantes irão contribuir muito com essa discussão, pois estão expostos à divulgação na mídia de notícias pertinentes, no seu cotidiano.

- Tarefa: Listar os cuidados que devem ser tomados, ou como respeitar os sinais de trânsito como pedestre.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 4.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

MEIOS DE TRANSPORTES – ATUAIS E ANTIGOS

A – OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2 E PESQUISE, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), IMAGENS DE OUTROS TIPOS DE TRANSPORTES QUE EXISTIRAM ANTIGAMENTE E QUE EXISTEM ATUALMENTE.

IMAGEM 1 – MEIOS DE TRANSPORTES ATUAIS

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/encruzilhada-da-cidade-com-onibus-e-carro-no-cruzamento_8625370.htm#page=1&query=transporte%20&position=12**. Acesso em: 15 jun. 2020.

IMAGEM 2 – MEIOS DE TRANSPORTES ANTIGOS

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://bit.ly/2ZLZkHk**. Acesso em: 15 jun. 2020.

B – LISTAR EM DUAS COLUNAS: NA PRIMEIRA, OS VEÍCULOS ANTIGOS; NA SEGUNDA COLUNA, OS VEÍCULOS ATUAIS.

MEIOS DE TRANSPORTES	
ANTIGOS	**ATUAIS**

C – APÓS OBSERVAÇÃO DAS IMAGENS E PASSEIO VIRTUAL, ESTABELEÇA AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTES ANTIGOS E ATUAIS NO QUADRO ABAIXO:

COMPARAÇÃO ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTES	
ANTIGOS	**ATUAIS**

D – COMO CADA CIDADÃO PODE, ATUALMENTE, CONTRIBUIR PARA DIMINUIR A POLUIÇÃO NO SEU BAIRRO OU CIDADE? LISTAR, JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A), NO ESPAÇO ABAIXO.

TAREFA

LISTAR OS CUIDADOS QUE O PEDESTRE DEVE TOMAR AO TRANSITAR PELAS RUAS DO BAIRRO OU DA CIDADE.

ATIVIDADE 4.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Identificar impactos causados pela ação do homem, principalmente nas cidades. Pensar em formas de colaborar com a transformação dos grandes centros urbanos em locais agradáveis de se viver.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Cópia das imagens ampliadas ou projeção no aparelho multimídia.
- Caderno do(a) Estudante.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Discussão em roda de conversa com toda a turma.

ENCAMINHAMENTO

- Professor(a), estamos no último bimestre, por isso podemos retomar os assuntos já tratados para aprofundá-los, com o intuito de que os(as) estudantes compreendam a relação existente entre as ações do homem, as transformações na paisagem e o impacto que ocorre ao longo do tempo.
- Nessa direção, mostrar a responsabilidade de cada cidadão, morador do bairro e da cidade, de cuidar do patrimônio público para contribuir para um ambiente melhor e mais saudável.
- Lembrar que houve, nos últimos tempos, uma corrida do homem do campo para as cidades, como, possivelmente, tenha ocorrido com algumas das famílias dos próprios(as) estudantes, fato que talvez tenha sido verificado por meio das pesquisas na comunidade escolar.
- Explicar por que isso ocorreu – talvez os(as) estudantes tenham ouvido depoimentos dos próprios familiares: quem sabe ouçam que vieram à busca de trabalho, uma vez que no campo, com as novidades tecnológicas para as atividades rurais, muitas pessoas que trabalhavam na agricultura perderam seus empregos.
- Explicar, então, que desta forma as cidades foram crescendo e outras foram criadas. Seria até interessante fazer uma pesquisa com os(as) estudantes, procurando as datas de criação dos novos municípios, para descobrir quantos surgiram nos últimos 20 anos.
- A partir desse fenômeno, com o rápido crescimento das cidades, perguntem quais problemas apareceram no meio urbano, principalmente nas grandes metrópoles.
- Recordem aquilo que já estudaram em aulas anteriores e citam a falta de água, as inundações, o lixo que também aumentou (Onde é descartado? Ele é tratado? E o esgoto?), a poluição etc.

- Ressaltar, nesta atividade, o problema do lixo. Pedir que observem as imagens e comentem o que elas representam. Citar o desperdício de alimentos durante o percurso de seu transporte desde o local de produção até a chegada à casa de cada morador. Pedir que observem nas feiras livres ou nos supermercados quantos alimentos são descartados. E nas festas? Sabiam que muitos bufês têm regras que justificam descartar as sobras dos quitutes? Você já pensou no tamanho do desperdício que uma festa produz? E em casa, nas festas de aniversário da família? O que acontece? Há muita sobra de comida ou desperdício de alimentos mesmo no dia a dia da casa?

- Professor(a), com certeza, os(as) estudantes irão falar o que observaram nessas ocasiões. Dê um tempo para que eles possam verificar como isso ocorre na sua casa e nos estabelecimentos comerciais, pois eles são muito atentos.

- Retomar o assunto em um outro dia e, então, propor que pensem em sugestões para minimizar o problema.

- Como podemos aproveitar as sobras dos alimentos em nossa casa?

- Restos de frutas, verduras, legumes, sementes, borra de café, cascas de ovo e até sobras de alimentos cozidos ou estragados (sem exageros) podem ir à composteira. Explicar o que é composteira.

- Como você pode verificar, de quebra, você ainda pode aproveitar para abordar a compostagem com materiais, como: saquinhos de chá, serragem, gravetos, papelão, papel toalha e palitos de fósforo.

- Professor(a), você pode consultar o material da EMBRAPA, visitando a matéria **“Monte sua composteira doméstica”**, no *link* que segue para ensinar a fazer uma composteira.

Monte sua composteira doméstica

Texto Adaptado. Fonte: Embrapa.- Publicações. Folder: Como montar uma composteira caseira. RODRIGUES & /STUCHI (Resp), 2014. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira. Acesso em: 03 set. 2020.

- Favorecer a reflexão sobre o tema, trazendo outras ideias ou pesquisas que possam contribuir para a melhoria do ambiente ou para torná-lo sustentável.

- Introduzir a ideia da coleta seletiva do lixo e explicar por que isso contribui para despoluir o meio ambiente. Pesquisar também sobre as hortas urbanas, que algumas instituições comerciais ou moradores já produzem. Chamar a atenção para o fato de que muitos lugares da cidade, antes não ocupados ou mal ocupados com lixo, foram transformados em horta comunitária. Pesquisar.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 4.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

O CRESCIMENTO DAS CIDADES E SEUS PROBLEMAS. COMO TRANSFORMAR OS CENTROS URBANOS EM LOCAIS AGRADÁVEIS DE VIVER.

A – RELEMBRE COM O(A) PROFESSOR(A) O QUE FOI ESTUDADO NAS ATIVIDADES ANTERIORES SOBRE A FORMAÇÃO DAS CIDADES.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

a) AS CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO RECEBERAM MUITOS IMIGRANTES E MIGRANTES DE VÁRIAS PARTES DO PAÍS E MESMO DA ZONA RURAL DE NOSSO ESTADO. POR QUE ISSO ACONTECEU?

b) QUANDO SURGIU O MUNICÍPIO ONDE VOCÊ MORA? QUAL A DATA DE SUA FUNDAÇÃO?

c) QUAIS FORAM OS PROBLEMAS QUE APARECERAM COM O RÁPIDO CRESCIMENTO DOS CENTROS URBANOS?

B – OBSERVE AS IMAGENS 1 E 2. PESQUISE, COM APOIO DO(A) PROFESSOR(A), SOBRE O QUE ACONTECE COM O LIXO EM SUA CIDADE.

IMAGEM 1 - LIXO PRODUZIDO PELA AÇÃO DO HOMEM

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/objetos-de-poluicao-lixo-lixo-e-lixo-isolados_5840643.htm#page=1&query=conjunto%20lixo%20&position=16**. Acesso em: 10 jun. 2020.

IMAGEM 2 – DEPOIS DA FESTA

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/sacos-de-lixo-sujos-e-comida-podre-no-chao_5983914.htm**. Acesso em 05 de abril 2021.

C – O QUE VOCÊ OBSERVOU NAS IMAGENS 1 E 2? O QUE FAZER COM AS SOBRAS DE COMIDA EM CASA E NAS FEIRAS LIVRES? COMO DESCARTAR? COMENTE NO ESPAÇO ABAIXO.

D– OBSERVEM A IMAGEM 3 E LEIAM O TEXTO **“COMPOSTAGEM”**, QUE SEGUE.

IMAGEM 3 - COLETA SELETIVA

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-coleta-e-classificacao-de-residuos-para-reciclagem-e-reutilizacao-colecao-de-icones-plana-resumo-isolado_131.htm#page=1&query=coleta%20de%20lixo&position=7**. Acesso em 10 jun. 2020.

COMPOSTAGEM

A COMPOSTAGEM É A “RECICLAGEM DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS": É UMA TÉCNICA QUE PERMITE A TRANSFORMAÇÃO DE RESTOS ORGÂNICOS EM ADUBO.

SÃO SOBRAS DE FRUTAS, LEGUMES E ALIMENTOS EM GERAL; PODAS DE JARDIM, TRAPOS DE TECIDO, SERRAGEM ETC.

É UM PROCESSO BIOLÓGICO QUE ACELERA A DECOMPOSIÇÃO DO MATERIAL ORGÂNICO, TENDO COMO PRODUTO O COMPOSTO ORGÂNICO.

A COMPOSTAGEM É UMA FORMA DE RECUPERAR OS NUTRIENTES DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E LEVÁ-LOS DE VOLTA AO CICLO NATURAL, ENRIQUECENDO O SOLO PARA A AGRICULTURA OU JARDINAGEM.

ALÉM DISSO, É UMA MANEIRA DE REDUZIR O VOLUME DE LIXO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE E DAR-LHE UM DESTINO ADEQUADO PARA EVITAR QUE SE ACUMULEM LIXÕES E ATERROS QUE DEGRADEM O MEIO AMBIENTE.

Texto Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.
Fonte: Embrapa. Publicações. *Folder*: Como montar uma composteira caseira. RODRIGUES & /STUCHI (Resp), 2014. Disponível em: **https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira**. Acesso em: 03 set, 2020.

E – A PARTIR DA LEITURA DO TEXTO E DA OBSERVAÇÃO DA IMAGEM 3, O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A IDEIA DA COLETA SELETIVA DO LIXO? QUAL SUA IMPORTÂNCIA? COMENTE NAS LINHAS ABAIXO:

ATIVIDADE 4.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Discutir sobre a importância do trabalho para as pessoas. Retomar a discussão sobre a importância de todos os cidadãos possuírem os documentos necessários para sua participação na sociedade.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Levar Modelos de Documentos já estudados e, agora, apresentar mais um: a carteira de trabalho;
- Cópia de uma Carteira de Trabalho para os(as) estudantes preencherem;
- Caderno e lápis;
- Cópia ampliada ou projeção no aparelho multimídia.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

- Estudantes organizados em semicírculo.

ENCAMINHAMENTO

- Retomar a História do Henrique, relembrar a importância da documentação para o indivíduo. Retomar que, desde que nasce, a pessoa precisa de um documento.
- Lembrar inclusive da carteira de vacina para os(as) estudantes – por que ela é importante?

- **Observar a Imagem 1, que mostra o homem em vários momentos de sua vida, desde o nascimento até a velhice. Pensar nos diferentes documentos que a pessoa obtém ao longo da vida.**

- Importância do trabalho dos seus pais ou responsáveis para a família. Lembrar do documento – carteira de trabalho – e mostrar um modelo.

- Professor(a), distribuir uma cópia da folha da carteira de trabalho para que os(as) estudantes possam conhecer e preenchê-la.

- Tratar da importância de preservar ou conservar todos os documentos pessoais e explicar os motivos.

- Falar sobre a importância de todos terem uma profissão – sobrevivência, autonomia, autoestima, independência econômica dos pais, dignidade.

- Fazer um levantamento das profissões que eles(as) conheçam, pensando, primeiro, nos funcionários da escola e, depois, nas profissões que existam no bairro e/ou cidade, observando os estabelecimentos ou empresas da sua redondeza.

- Cuidado, professor(a), para não melindrar e não tratar com preconceito as profissões mais simples ou informais. Valorizar o trabalho doméstico – por que ele deve ser feito? A alimentação, por que é importante para a família? Quando alguém prepara o alimento, também deve pensar na saúde.

- Importância da formação e da educação para a futura profissão. Por quê?

- Atualmente, as profissões estão mudando muito rapidamente. Por quê?

- Pedir que citem algumas profissões que existiam e que agora não existem mais.

- Para finalizar, pedir à turma que escreva um texto descrevendo a profissão que considerarem mais interessante ou aquela que querem seguir quando crescerem. Oriente-os(as) para a escrita e depois para apresentação, em grupo ou dupla.

ATIVIDADE DO(A) ESTUDANTE 4.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO PARA O CIDADÃO. RETOMADA DA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS DOCUMENTOS PESSOAIS.

A – PREENCHER COM OS DADOS PESSOAIS QUE CONSTAM EM UMA CARTEIRA DE TRABALHO, EM DUPLAS.

CARTEIRA DE TRABALHO	
NOME:	
CIDADE:	ESTADO:
LOCAL DE NASCIMENTO:	DATA DE NASCIMENTO::
TELEFONE:	PROFISSÃO:
FILIAÇÃO:	

B – O QUE SE DEVE FAZER PARA CUIDAR DOS DOCUMENTOS? E POR QUE ISSO É IMPORTANTE? ESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO.

C – FAÇA, JUNTO COM O(A) PROFESSOR(A), UMA LISTA DAS PROFISSÕES QUE EXISTEM NO SEU BAIRRO OU CIDADE.

_____

_____

_____

D – OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. ELA MOSTRA A IMAGEM DO SER HUMANO EM VÁRIOS MOMENTOS DE SUA VIDA, DESDE O NASCIMENTO ATÉ A VELHICE. PENSE NOS DIFERENTES DOCUMENTOS QUE UMA PESSOA PRECISA EM SUA VIDA. COMENTE COM O(A) PROFESSOR(A) E A TURMA.

IMAGEM 1 – OS HOMENS E MULHERES EM DIFERENTES FASES DA VIDA.

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-icones-isometricos-de-geracoes-diferentes ilustrado-evolucao-da-idade-humana-de-crianca-para-ilustracao-isolada-antiga_7251241.htm#page=1&query=familia%20antiga&position=49**. Acesso em: 10 jun. 2020.

IMAGEM 2 – HOMEM IDOSO E MULHERES NO PARQUE

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/desativado-o-homem-idoso-com-bengala-e-duas-mulheres-no-parque-3d_6851755.htm** .Acesso em 23 jul. 2020.

E – ALGUNS DE VOCÊS JÁ DEVEM ESTAR PENSANDO SOBRE O QUE IRÃO FAZER NO FUTURO. QUE PROFISSÃO IRÃO ESCOLHER?
ESCREVA, NAS LINHAS ABAIXO, UM TEXTO DESCREVENDO E COMENTANDO SOBRE A PROFISSÃO QUE CONSIDERAR MAIS INTERESSANTE E DEPOIS CONVERSE E APRESENTE PARA SUA TURMA E PROFESSOR(A).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC**). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: **http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf**. Acesso em: 06 jul. 2018.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Acesso em: 10 nov. 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases do Brasil 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo: SE, 2011.

SÃO PAULO (Estado). *Currículo Paulista*. São Paulo: SEDUC/UNDIME, 2019. Disponível em: **https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/**. Acesso em: 18 out. 2020.

São Paulo (ESTADO). **Biblioteca Virtual - História de São Paulo**. Disponível em: **https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/historia/**. Acesso em 04 nov. 2021.

SÃO PAULO (Estado). **Nossa Gente**. Disponível em: **https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/nossa-gente/**. Acesso em: 23 set. 2020.

Ministério da Educação (BRASIL). **Índios no Brasil 2**. Adaptação de "Os Ciclos de Festas. (ed. Ou org.) Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de (ESPECIFICAR AS DUAS) EC/SEED/SEF, 2001. Disponível em: h**ttp://www.mec.gov.br/seed/tvescola**. Acesso em: 10 jun. 2020.

GRUPIONI, J. L. (org.). **Quem são, quantos são e onde estão os povos indígenas e suas escolas no Brasil?** Parâmetros em Educação Escolar Indígena. Brasília: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental, 2002. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001832.pdf**. Acesso em: 23 set. 2020.

Jornal da USP. **Jornal.usp.** 2020.Disponível em: **https://jornal.usp.br**. Acesso em: 23 set. 2020.

DIAS, Gonçalves - **Canção do Exílio**. Disponível em: **http://www.vidaempoesia.com.br/goncalvesdias.htm**. Acesso em: 08 jun. 2020.

IMIGRAÇÃO. **Wikipédia**. 2020. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3**. Acesso em: 23 set. 2020.

MIGRAÇÃO **Wikipédia**. 2020. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o**. Acesso em: 23 set.2020.

BARBOSA, P. C. **Quilombo – espaço de resistência de homens e mulheres negros**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Continuada – SECAD/MEC, 2005. Disponível em: **Biblioteca Digital: Quilombos: espaço de resistência de homens e mulheres negro (mdh.gov.br)**. Acesso em 30 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Educação Quilombola – Materiais Publicados**. Disponível em: **http://portal.mec.gov.br/educacao-quilombola-/materiais-publicados**. Acesso em: 23 de set. 2020.

RODRIGUES & STUCHI (Resp.). **Folder como montar uma composteira caseira**. EMBRAPA: Publicações, 2014. Disponível em: h**ttps://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira**. Acesso em: 03 set, 2020.

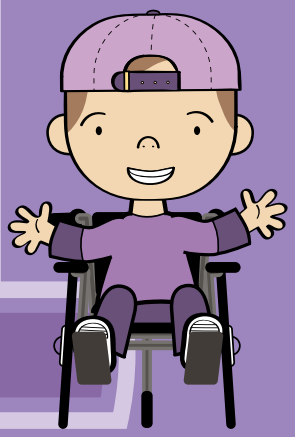
PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO. **Wikipédia**. disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Plan%C3%ADcie_de_inunda%C3%A7%C3%A3o**. Acesso em: 03 set. 2020.

Sociedade e Natureza

Ciências

Unidade

1



SEQUÊNCIA 1

UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e evolução;
- Matéria e energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Seres vivos no ambiente;
- Propriedades e usos dos materiais;
- Prevenção de acidentes domésticos.

Quadro Síntese da Sequência 1	
Atividade	**Habilidades do 1º Bimestre**
Atividade 1.1	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.
Atividade 1.2	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.
Atividade 1.3	(EF02CI01) Identificar de que materiais os objetos utilizados no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro, entre outros), como são utilizados e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.
Atividade 1.4	(EF02CI03) Identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes, tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.

ATIVIDADE 1.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, que os(as) estudantes identifiquem e apontem as diferenças entre seres vivos e elementos que não têm vida, por meio de atitudes investigativas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. Para a pesquisa, também poderão usar caderno e lápis. Podem ser utilizadas imagens, livros e vídeos para complementar.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Em alguns momentos, no coletivo, em outros, em grupos de 4 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Inicie, perguntando às crianças: *"O que são seres vivos?"* e *"O que não são?"*. Nesse primeiro momento, deixe que elas pensem e se expressem livremente a respeito, pois depois irão conversar sobre o assunto.

ENCAMINHAMENTOS

- Após a conversa inicial, acolha as observações das crianças e explore quais características um ser vivo possui. Caso não tenha surgido que "nós" somos seres vivos, você pode usar isso como exemplo. Pergunte: *"O que precisamos para viver?"*

- Continue explorando: *"Vocês sabem o que difere um ser vivo de um elemento não vivo?"*. Nesse momento, você pode elaborar um esquema na lousa com a turma, como, por exemplo:

SERES VIVOS	ELEMENTOS NÃO VIVOS
NASCEM	NÃO NASCEM
CRESCEM	NÃO CRESCEM
MORREM	NÃO MORREM
PRECISAM DE ÁGUA E ALIMENTO	NÃO PRECISAM DE ÁGUA E ALIMENTO
RESPIRAM	NÃO RESPIRAM
...	

- Peça às crianças que citem exemplos de seres vivos e elementos que não têm vida, a fim de perceber quais são suas concepções.

- A tabela não precisa ser completa no primeiro momento. O objetivo, a princípio, é levantar hipóteses sobre quais são as características de um ser vivo e o que os difere daquilo que não é vivo no ambiente.

- Diga que, em grupos, irão fazer uma pesquisa pela escola a fim de identificar, nesse ambiente, alguns seres vivos e elementos não vivos, devendo anotar suas observações para depois compartilhar com a turma. Se preferir, você pode orientar que apenas um(a) estudante do grupo anote, para depois socializar com os demais.

- Promova a socialização, permitindo que todos falem. Retome e complete a tabela realizada no início da aula. Verifique se todos compreenderam o conceito e sistematize quais são as diferenças entre seres vivos e elementos que não têm vida. Você pode mostrar para os(as) estudantes imagens de seres vivos diversificados ou solicitar que pesquisem. Dê sempre preferência para imagens reais (não infantilizadas) para que os(as) estudantes observem as características daquele ser vivo. Caso ainda existam crianças com dificuldade, retome utilizando outras estratégias.

Para saber mais...

Encyclopedia Britannica, Inc. Ser vivo. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/ser-vivo/481759**. Acesso em: 23 jun. 2020.
Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: **http://chc.org.br/**. Acesso em: 23 jun. 2020.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 1.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, que os(as) estudantes (re)conheçam, apontem as características de alguns seres vivos e os relacionem ao ambiente em que vivem.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. Você pode, ainda, fazer uso de outras imagens de revistas ou de livros.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo e, posteriormente, em duplas.

CONVERSA INICIAL

Retome com a turma, se lembram o que são seres vivos e quais características eles devem possuir para que sejam considerados como tal. Peça que relembrem quais seres vivos encontraram em sua pesquisa, na aula passada.

ENCAMINHAMENTOS

- Após a conversa inicial, se na sua escola for possível, divida a turma em grupos, leve-os para a sala de informática e oriente uma pesquisa na *internet* sobre os seres vivos, suas características e onde vivem, pois, depois, irão conversar e fazer uma atividade sobre isso.

- Caso isso não seja possível, sugerimos que você, professor(a), selecione previamente alguns livros/revistas/textos e faça uma leitura com a turma, a fim de aprofundar e ampliar seus conhecimentos. Sugerimos alguns *links* para sua pesquisa:

Encyclopedia Britannica, Inc. Artrópode. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/ser-vivo/481759**. Acesso em: 21 set. 2021.
Encyclopedia Britannica, Inc. Margarida. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/margarida/481101** Acesso em: 21 set. 2021.
Encyclopedia Britannica, Inc. Cão. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/c%C3%A3o/481160** . Acesso em: 21 set. 2021.
Encyclopedia Britannica, Inc. Mamífero. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/mam%C3%ADfero/481817** . Acesso em: 21 set. 2021.
Encyclopedia Britannica, Inc. Peixe. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/peixe/481287** . Acesso em: 21 set. 2021.
Encyclopedia Britannica, Inc. Árvore. **Escola Britannica**. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/%C3%A1rvore/482704** . Acesso em: 21 set. 2021.

- Após a pesquisa ou leitura do material selecionado por você, oriente que realizem a atividade da Coletânea, na qual deverão observar algumas imagens de seres vivos, escrever suas características e onde vivem. Você pode complementar a atividade com textos e imagens de seres vivos comuns a região de vocês e depois com imagens de seres vivos de outras localidades e ambientes, explorando as características físicas, o modo de vida, alimentação, fase da vida etc. Também pode explorar a relação entre as características e o ambiente, como por exemplo: o ipê é uma árvore típica da região sudeste e centro-oeste, já o mandacaru é da família dos cactos, muito comum na região Nordeste. São plantas com características diferentes, relacionadas, também, ao ambiente onde são encontradas.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 1.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, identificar de que materiais são feitos alguns objetos de uso cotidiano e relacioná-los com quais materiais eram produzidos no passado.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividade do(a) estudante. Imagens de objetos do cotidiano feitas de materiais diversos (madeira, vidro, plástico, metal, papel, tecido etc) que podem ser impressas, retiradas de livros ou revistas, fotografias ou projetadas utilizando *kit* multimídia.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Inicialmente no coletivo e, posteriormente, em duplas produtivas.

CONVERSA INICIAL

Inicie a conversa com a pergunta: *"Vocês já notaram a variedade de objetos que temos ao nosso redor? A todo momento estamos usando os mais diversos objetos para os mais diversos fins, não é mesmo?"*

Continue a conversa e peça que as crianças digam alguns objetos de uso cotidiano em suas casas.

ENCAMINHAMENTOS

- **1º momento:** selecione algumas imagens de objetos diversos, de uso cotidiano, podendo ser de livros, revistas, fotografias ou leve-as impressas, ou projete-as com o *kit* multimídia. Faça os seguintes questionamentos:

  ✓ *Qual é a utilidade destes objetos?*
  ✓ *De quais materiais são feitos?*
  ✓ *Quais objetos são feitos de um mesmo material?*
  ✓ *Quais desses objetos poderiam ser feitos de material diferente? Que material seria?*
  ✓ *Vocês acham que, antigamente, esses objetos eram feitos de materiais diferentes? Quais?*

- **2º momento:** aproveite esse momento para explicar que a natureza é rica em recursos naturais, fornecendo muitos materiais que as pessoas utilizam desde sempre, para fazerem os mais diversos objetos. Com o passar do tempo, os objetos vão se modificando, pois os materiais utilizados passam por inúmeros processos, os quais não passavam antigamente.

- Em seguida, apresente a atividade presente na Coletânea de atividades do(a) estudante e deixe que respondam às perguntas:

  ✓ *Quais objetos são esses?*
  ✓ *O que há em comum entre eles?*
  ✓ *E o que há de diferente?*
  ✓ *Identifique de quais materiais são feitos cada um.*
  ✓ *Quais panelas você acha que são as mais antigas? Por quê?*
  ✓ *E quais são as mais usadas atualmente?*

- Caso eles(as) tenham dificuldade na identificação dos materiais, você pode auxiliar. As panelas foram feitas dos seguintes materiais: 1. cerâmica; 2. barro; 3. ferro; 4. alumínio; 5. aço inox com tampa de vidro; 6. cobre.

- Comente com a turma que as panelas das imagens apresentadas foram feitas em diferentes tempos e perceba se eles(as), através da imagem e do material utilizado em cada uma, conseguem diferenciar quais são mais antigas e quais são mais utilizadas hoje em dia.

- Explique que, antigamente, as pessoas produziam seus próprios objetos, como as panelas e que elas utilizavam apenas os recursos que a natureza oferecia, como: barro, argila, pedra etc. Mas, com o passar dos anos e o surgimento das indústrias, elas foram se modificando. Pergunte de que material são feitas as panelas que as crianças têm em casa.

- Para finalizar, peça que as duplas socializem suas respostas.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 1.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, reconhecer locais e objetos que fazem parte do ambiente doméstico e que podem apresentar riscos à saúde e à vida.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. *Kit* multimídia ou outro recurso disponível para apresentação do vídeo e cartolinas ou outro papel, para confecção de cartaz.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

A princípio, no coletivo, e depois, em grupos de 4 a 5 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Pergunte às crianças se já sofreram algum tipo de acidente doméstico. Dê exemplos do que seriam acidentes domésticos, como: cortar-se com uma tesoura ou faca, queimar o dedo, tomar choque com o dedo na tomada, ingerir ou inalar algum produto químico etc. Deixe que as crianças se coloquem sobre o assunto. A ideia é mobilizá-las para o tema.

ENCAMINHAMENTOS

- Apresente um vídeo. Pode ser: Acidentes Domésticos - como prevenir. 2016. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=3TNI52zUQhk**. Acesso em 23.jul.2020; Como lidar com acidentes domésticos envolvendo crianças | UNICEF Brasil. Disponível em **https://www.youtube.com/watch?v=VoVzWeUmLp8**. Acesso em 22 jul. 2021; Acidentes Domésticos, Evite! - DVD Super ECA. Disponível em **https://www.youtube.com/watch?v=9erg8SwRKow**. Acesso em 22 jul. 2021. Ou outro, que achar pertinente.

- Depois, faça uma roda de conversa com a turma e discuta sobre os perigos apresentados nos vídeos e as dicas de prevenção de acidentes domésticos. É importante deixar que as crianças se expressem nesse momento.

- Em seguida, divida a sala em 5 grupos; cada grupo ficará com um cômodo/parte da casa (cozinha, banheiro, quarto, sala, lavanderia ou quintal).

- Com a Coletânea de atividades do(a) estudante em mãos, peça que realizem o planejamento/organização do que irão produzir.

- Entregue uma cartolina ou outro papel para confeccionar um cartaz e explique que cada grupo deverá desenhar quais os objetos ou locais apresentam perigo às crianças, naquele ambiente. Peça que, abaixo, escrevam legendas alertando sobre o perigo de cada um.

- Circule pela sala para observar se compreenderam a atividade e questione sobre os motivos pelos quais fizeram suas escolhas.

- Ao final ou em um outro momento, eles(as) poderão apresentar o cartaz para a turma e deixá-lo exposto na sala de aula ou no corredor da escola.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

Unidade

SEQUÊNCIA 2

UNIDADE TEMÁTICA

- Terra e Universo;
- Matéria e energia.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Movimento aparente do Sol no céu;
- Propriedades e usos dos materiais.

Quadro Síntese da Sequência 2	
Atividade	**Habilidades do 2º Bimestre**
Atividade 2.1	(EF02CI07A) Observar e registrar a posição do Sol no céu, relacionando-a às atividades realizadas ao longo do dia.
Atividade 2.2	(EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação às posições do Sol em diversos horários do dia.
Atividade 2.3	(EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação às posições do Sol em diversos horários do dia.
Atividade 2.4	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)

ATIVIDADE 2.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, que as crianças observem a mudança da posição do Sol no céu, ao longo do dia e que a relacionem com as atividades que realizam diariamente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. A atividade proposta pode ser projetada utilizando *kit* multimídia. Podem ser utilizados vídeos[1], imagens e *softwares* (sugerimos o Stellarium[2]).

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

A princípio, no coletivo e depois, em duplas ou trios.

CONVERSA INICIAL

- Pergunte aos(às) estudantes:
  - ✓ *Quais são as atividades que vocês realizam durante o dia? Quais realizam de manhã? E à tarde?*
  - ✓ *Quais atividades realizam à noite?*
  - ✓ *Vocês observam mudanças no céu conforme as horas passam? Como está o céu quando vocês acordam? E quando vão para à escola e voltam para casa?*
  - ✓ *E à noite o que acontece?*

ENCAMINHAMENTOS

- Você pode exibir o vídeo "De onde vem o dia e a noite" ou "Sol vai, noite vem" para que as crianças compreendam o que acontece com o Sol e seu aparente movimento no céu. Peça que observem que, sempre que um dia termina, vem a noite. E depois, amanhece e começa outro dia. Você pode selecionar outros vídeos, mas tenha cuidado na seleção para evitar erros conceituais; o importante é que as crianças entendam que, na verdade, é a Terra que está se movimentando e não o Sol.

- Peça que observem as imagens que estão na Coletânea de atividades do(a) estudante. Explique que as imagens são do mesmo local, mas em horários diferentes. Pergunte aos(às) estudantes o que eles(as) conseguiram observar. Explique que o movimento aparente do Sol no céu, nos ajuda a organizar as nossas atividades. Hoje, nós consultamos o relógio, mas houve épocas em que eles não existiam e as pessoas utilizavam outros instrumentos para orientar seu tempo, inclusive a posição do Sol no céu.

---

1 Sugestão de vídeo: O Show da Luna! Sol vai, noite vem! 2020. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=nnbCMqnvvy8&t=268s**. Acesso em: 23 jul. 2020. De onde vem o dia e a noite. Disponível em **https://www.youtube.com/watch?v=Nux_3PVdo9U**. Acesso em 23 jul. 2020.

2 Stellarium. Disponível em: **https://stellarium-web.org/**. Acesso em: 23 jul. 2020. Se você utilizar a versão *web*, ajustando a hora no canto direito da tela, é possível avançar as horas e observar a mudança da posição do Sol.

- Você pode se apoiar na personagem do vídeo “De onde vem o dia e a noite”, a Kika, que estava na cama e perguntar o que a mãe estava fazendo. Espere a resposta das crianças e explique que, provavelmente, a mãe da menina sempre lê antes dela dormir. Pergunte qual é o período em que isso acontece (noite ou dia). Você pode utilizar outros exemplos que achar adequado. Explique que vocês vão retomar as atividades que as pessoas fazem e o possível período e horário, mas que observarão, também, a posição do Sol.

- Explore cada uma das imagens e pergunte o que as crianças e seus familiares fazem naqueles horários.

- Em seguida, organize os(as) estudantes em duplas ou trios e solicite que preencham a tabela que consta na Coletânea de atividades do(a) estudante. Circule pela sala, auxiliando os que enfrentarem dificuldades.

- Para a próxima aula, peça aos(às) estudantes que observem um suas casas a luz do Sol que entra pela janela ou a sombra formada em algum local.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 2.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que as crianças percebam as variações da sombra de acordo com as mudanças de posição do Sol no céu.

MATERIAL NECESSÁRIO

Você vai precisar de um objeto fixo que receba a luz do Sol, pode ser uma árvore, um poste, uma tabela de quadra, um tripé ou um cavalete, que seja colocado e não seja movido durante o tempo de observação. Pode ser ainda uma estaca ou cabo de vassoura fixado na terra (caso a escola tenha o local disponível). Coletânea de atividades do(a) estudante.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo.

CONVERSA INICIAL

Retome com as crianças o que discutiram na aula passada, relembrando o pedido para que observassem a luz do Sol que entrava pela janela ou qualquer local da escola ou da casa. Pergunte se observaram que há a mudança de posição até a luz sumir. Pergunte se sabem por que isso acontece. Questione se também observaram a sombra de uma árvore, de um poste, ou outro lugar qualquer e o que acontece com o passar do tempo. Acolha as respostas.

ENCAMINHAMENTOS

- Leve as crianças para algum lugar da escola onde haja a sombra de algum objeto. Pode ser uma árvore, um pilar, ou algo que você tenha colocado previamente, como um tripé, cavalete, estaca ou cabo de vassoura. Pergunte aos(às) estudantes por que há sombra naquele local. Pergunte o que é necessário para que as sombras se formem. Peça que observem onde está o Sol no céu e pergunte se há alguma relação entre a posição dele e a sombra.

- Solicite que registrem as observações no quadro que se encontra na Coletânea de atividades do(a) estudante.

- Depois, leve as crianças até o local escolhido mais duas vezes, em horários diferentes, e questione-os sobre quais mudanças observaram.

- Finalizadas as observações, promova a socialização dos registros, explicando o porquê da mudança da posição da sombra. Você pode complementar com textos ou vídeos, se achar necessário.

- Em seguida, solicite que as crianças registrem as conclusões na Coletânea de atividades. Circule pela sala, auxiliando aqueles(as) que enfrentarem dificuldades.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 2.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como finalidade, que as crianças percebam que as sombras são formadas em direções opostas ao Sol ou ao foco de luz e que variam de tamanho com a movimentação do foco de luz.

MATERIAL NECESSÁRIO

Você vai precisar de lanternas, pelo menos uma por grupo, e pode ser a do celular. Você vai precisar de objetos para a produção de sombras, podem ser sólidos geométricos, caixinhas, garrafas não transparentes (encapadas ou pintadas de forma que a luz não atravesse o objeto) e fita, para fixar o objeto. Faça o teste em casa para ver se os objetos permitem que as crianças observem a variação.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Em grupos de 4 ou 5 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Retome com as crianças a aula passada, destacando que observaram que as sombras se modificam de acordo com a mudança de posição do Sol no céu. Explique que vocês vão explorar mais a fundo o que acontece com a sombra, a partir de determinados movimentos.

ENCAMINHAMENTOS

- Distribua as lanternas e os objetos selecionados (pelo menos um por grupo).
- Nesta atividade, é importante destacar a diferença entre o experimento que eles(as) realizarão e as sombras formadas pelo Sol. No caso do Sol, há a mudança do astro no céu, no entanto, quem se movimenta é a Terra. No experimento, as crianças movimentarão a fonte de luz. Caso ache pertinente, e seja possível fixar, deixe a fonte de luz fixa e movimente o objeto, para que vejam o que acontece.
- Peça que coloquem a fonte de luz em diversas posições e registrem a posição da luz, a posição da sombra e o que acontece com ela.
- Socialize os resultados das crianças, ouvindo todos os grupos, e depois, explique que as sombras se formam dependendo da posição do foco de luz, ou seja, são formadas em direções opostas ao Sol ou ao foco de luz, e o mesmo acontece durante o dia com o movimento do Sol, quando as sombras se formam no sentido oposto a ele. Quando a luz é posicionada de cima para baixo, a sombra diminui. Quanto mais a fonte de luz é deslocada para a direita ou para a esquerda, e quanto mais inclinado estiver o foco de luz, maior é a sombra (ou mais comprida). Explique que isso está relacionado com as mudanças das sombras que observaram. Por exemplo:

Fonte: Stellarium. Disponível em: **https://stellarium-web.org/**. Acesso em: 15 jun. 2020.

- No nascer e no pôr do Sol, a sombra é maior ou máxima e, ao meio dia, quase não se observa sombra. Resumindo, essa mudança se dá devido à mudança de posição do Sol, causada pelo movimento da Terra.

- Por fim peça que as crianças registrem no quadro da Coletânea de atividades as conclusões.

ATIVIDADE SUGERIDA

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 2.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, as crianças precisam identificar os materiais de que são feitos os objetos, suas características (flexibilidade, dureza ou transparência) e qual o material mais adequado para a construção de um brinquedo.

MATERIAL NECESSÁRIO

Você vai precisar de materiais recicláveis como: latas, garrafas de plástico, palitos, papéis, papelão, cola, fita adesiva, caixas de leite, fitas, pedaços de barbante ou lã, palitos de churrasco, tampinhas etc.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Em grupos de 4 ou 5 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Leve os materiais em uma caixa ou saco e explique às crianças que elas terão o desafio de construir um brinquedo com os materiais que estão no saco/caixa. Exponha em um local visível a todos. Mostre pelo menos um tipo de cada material que trouxe, pergunte o que é e do que é feito.

ENCAMINHAMENTOS

- Escolha algum brinquedo de forma que eles(as) tenham que escolher o material que atenda melhor à necessidade. A Coletânea de atividades do (a) estudante propõe um robô e uma situação problema a resolver: fazer com que alguma parte do robô seja móvel. É essencial oferecer materiais que permitam que os(as) estudantes reflitam sobre as características dos mesmos. O robô pode ser construído de lata, mas fixar pernas e braços será mais desafiador. Um modelo comum é o corpo feito de caixa e pernas de rolinhos de papel higiênico, mas ficaria estático. Se no lugar do robô, por exemplo, eles(as) tivessem que construir um carro, haveria diversas possibilidades de como fazer a carroceria (podem utilizar papelão, garrafa ou caixa de leite), mas tem materiais que são mais flexíveis que outros. Se eles(as) utilizarem o papelão, é mais difícil de cortar, porém o carrinho ficará mais firme; para a roda, podem fazer de papel, mas o carro pode não se mover e o papel pode amassar. O importante é que eles(as) escolham os materiais, mas que você, professor(a), circule pelos grupos e problematize as escolhas, questionando se aquele material mais flexível ou mais rígido atende melhor à necessidade deles(as).

- Explique que eles(as) podem construir o modelo que quiserem e devem decidir isso em grupo. No entanto, não podem esquecer que alguma parte do robô (pode ser os braços, pernas ou

cabeça) deve ser móvel. Essa situação é colocada para que as crianças pensem justamente em qual material se adequaria melhor e como utilizá-lo.

- Caso algum grupo esteja com dificuldade, circule pelo grupo, auxiliando-os com perguntas como: *Qual desses materiais seria bom para construir o corpo, um material mais duro ou mais flexível? Se você quer que uma parte se mexa, pode utilizar papel, que é mais flexível, mas qual parte seria melhor, a perna ou braço? Por quê?*

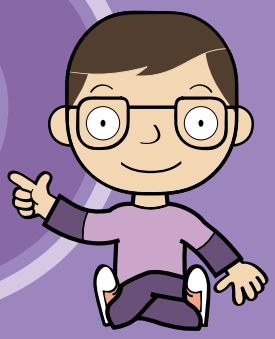
- Depois, peça que cada grupo apresente o robô construído para os(as) colegas da classe e explique o que utilizaram e o porquê dessa escolha. Peça que relatem se tiveram algum problema e como fizeram para solucionar. Depois você pode organizar a exposição dos robôs elaborados pelas crianças.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

Unidade

3



SEQUÊNCIA 3

UNIDADE TEMÁTICA

Vida e evolução.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Seres vivos no ambiente.

Quadro Síntese da Sequência 3	
Atividade	**Habilidades do 3º Bimestre**
Atividade 3.1	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.
Atividade 3.2	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.
Atividade 3.3	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos), a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
Atividade 3.4	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

ATIVIDADE 3.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que as crianças investiguem sobre a importância da água e da luz na vida dos seres vivos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do estudante. Experimento: 2 a 4 recipientes pequenos, se possível transparentes; algodão; feijões; água; borrifador; caixa de sapatos ou outra estrutura que possua tampa.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo.

CONVERSA INICIAL

Inicie a conversa com alguns questionamentos:

✓ *As plantas são seres vivos?*
✓ *Assim como nós, será que a planta também precisa de água e alimento?*
✓ *Do que as plantas precisam para crescer?*
✓ *O que vocês acham que uma semente precisa para germinar?*

Você pode anotar as hipóteses dos(as) estudantes para retomar na próxima aula e verificar se elas serão validadas ou não.

ENCAMINHAMENTOS

- Diga aos(às) estudantes que irão realizar um experimento para que possam observar a germinação do feijão em algumas condições e possam responder às perguntas acima.

- Realize a leitura compartilhada do texto instrucional, que consta na Coletânea de atividades do(a) estudante, antes da realização do experimento.

- Em seguida, separe o material necessário para a experiência e, à frente da sala de aula, onde toda a turma possa observar, proceda da seguinte maneira:

  ✓ Separe os recipientes e coloque pedaços de algodão que encaixem no fundo deles;
  ✓ Coloque grãos de feijão (pelo menos 5 para que não ocorra o problema de ter uma semente morta e, consequentemente, o experimento não ter resultado) em cada recipiente;
  ✓ Faça etiquetas que identifiquem os recipientes.

- Informe aos(às) estudantes que os recipientes serão tratados de diferentes maneiras:

  ✓ **Recipiente 1:** contendo um grão de feijão com algodão umedecido, que permanecerá em um local iluminado. Este deve ser umidificado diariamente, sem encharcar.
  ✓ **Recipiente 2:** similar ao primeiro, mas este deve ser colocado dentro de uma caixa de sapatos, sem a passagem de luz solar. Este não será umidificado diariamente.

- Caso seja possível, você pode dividir em 4 recipientes, contendo 5 sementes cada um, para **identificar melhor qual fator é mais decisivo para o desenvolvimento do feijão**. Para isso, o recipiente 1 deve receber somente luz, o recipiente 2 somente água, o recipiente 3 água e luz e o recipiente 4 não deve receber nem água, nem luz.

- Todos os dias, de preferência no início das aulas, você deverá escolher um(a) estudante para umidificar o recipiente 1, enquanto o recipiente 2 permanece seco. Lembrando que o recipiente

2 deve ser guardado dentro da caixa. O outro deverá ficar em um local iluminado. Se optar pela sugestão de 4 recipientes, os recipientes 2 e 4 devem ficar na caixa, mas o 2 deve receber água e o 4 não. Já referente aos recipientes 1 e 3, ambos receberão luz, o 3 receberá água, mas o 1 não.

- Os(as) estudantes deverão verificar os recipientes diariamente, observando a evolução de cada um e fazer desenhos ou anotações que acharem necessárias, no quadro que consta na Coletânea de atividades do(a) estudante. O quadro da coletânea de atividades propõe seis dias de observações, mas para melhores resultados você pode ampliar esse período para duas semanas ou mais. Os registros dos outros dias podem ser feitos nos cadernos ou em um cartaz que pode ficar afixado na sala de aula.

- Estimule as crianças a levantarem hipóteses dos resultados esperados e, posteriormente, relacioná-las com o resultado obtido.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 3.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que as crianças percebam a importância da água e da luz na vida dos seres vivos e como ocorre a germinação do feijão.

MATERIAL NECESSÁRIO

Recipientes da atividade 3.1. Coletânea de atividades do estudante. Registros das observações realizadas na atividade anterior.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo e, posteriormente, em duplas produtivas.

CONVERSA INICIAL

Retome com as crianças que, na aula passada, vocês deram início a um experimento sobre a germinação do feijão e que, durante a semana, observaram o que aconteceu nos recipientes. Retome

também os questionamentos da aula anterior e as hipóteses levantadas pela turma. Nesse momento, estamos apenas checando as hipóteses, portanto diga que ainda vão discutir sobre isso durante essa aula.

ENCAMINHAMENTOS

- Pegue os recipientes e mostre à turma.

- Peça que peguem seus desenhos ou anotações que fizeram durante a semana.

- Pergunte:

  ✓ *Qual das plantas cresceu mais?*
  ✓ *Como ficaram as folhas nos dois recipientes?*
  ✓ *Por que vocês acham que elas não cresceram iguais?*

- Solicite que registrem os resultados no quadro da Coletânea de atividades, comparando-os.

- Comente com os(as) estudantes que as plantas são seres vivos e, assim como nós, precisam de algumas condições para sobreviver. Algumas dessas condições são a água e a luz solar. A luz solar é uma das responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento das plantas, pois é através dela que elas conseguem energia para se manterem. Por isso, o recipiente que ficou dentro da caixa fechada e não recebeu luz solar não conseguiu se desenvolver. Além disso, as plantas também precisam do ar.

- E por que o feijão consegue brotar no algodão?

  ✓ *A maioria das sementes é seca e a água é o que faz o metabolismo funcionar. Como sua casca é permeável, a semente absorve o líquido do algodão umedecido, que junto dos nutrientes, faz o feijão germinar em até três dias.*
  ✓ *A semente do feijão tem uma reserva de nutrientes, como ocorre em cerca de 90% das plantas.*
  ✓ *Cerca de 24 horas depois disso, surge a primeira folha.*

- Em seguida, peça que respondam à questão 2 da Coletânea de atividades do(a) estudante.

- Finalize, explicando o processo de germinação da semente do feijão, utilizando a ilustração da atividade 3. Para complementar você pode utilizar vídeos e/ou outras imagens que achar pertinente.

Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/planta-crescente-de-sementes-no-chao_6507100.htm#page=2&query=FEIJ%C3%83O&position=31**. Acesso em: 20 jun. 2020.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 3.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que os(as) estudantes identifiquem as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. Imagens que podem ser impressas ou projetadas, utilizando *kit* multimídia. Caso não haja projetor em sua escola, há a alternativa de imprimi-la em escala maior para mostrar na frente da sala, ou ainda, fazer uso de imagens de revistas ou de livros. Plantas

reais de diferentes espécies para observação. Para a confecção da flor, serão necessários: palitos de sorvete/palitos de churrasco/canudinhos; pedaços de E.V.A; papéis de diversas cores e texturas como papel cartão, *color set*, crepom, dobradura etc.; tesoura e cola.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo e, posteriormente, em grupos de 4 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Retome com as crianças as aulas passadas, destacando que vocês conversaram sobre os seres vivos (plantas), fizeram um experimento com o feijão e observaram do que uma planta precisa para crescer e se desenvolver. Dê pistas de que hoje, irão aprender mais sobre plantas. Informe também que existem vários tipos de espécies e que elas são muito belas.

ENCAMINHAMENTOS

- Diga à turma que hoje irão aprender mais sobre as plantas e pergunte: *"Quais plantas vocês conhecem?"*.
- Questione se já pararam para observar quais partes compõem uma planta, que algumas têm flores e outras não, algumas têm folhas grandes e outras pequenas, umas têm caule mais rígido e crescem na vertical e outras são rasteiras e crescem no chão etc.
- Pergunte se sabem do que uma planta precisa para crescer e se desenvolver. É importante retomar que a planta também é um ser vivo e precisa de água, ar e alimento para sobreviver, assim como eles(as) puderam observar na experiência que fizeram com o feijão.
- Leve para a classe algumas plantas de diferentes espécies, folhagens e as que têm flores (as mais comuns na sua região), lembrando de regá-las, para que não murchem. Deixem que manuseiem com cuidado as diferentes plantas, explorando suas características, cheiro, semelhanças e diferenças.
- Pergunte se eles(as) sabem o nome das partes principais de uma planta e suas funções. Você pode usar o texto abaixo para consulta:

PLANTAS

Em nosso planeta há centenas de milhares de espécies de plantas. Algumas são muito pequenas. Outras são árvores que crescem a ponto de ficar da altura de edifícios.

Onde as plantas crescem

Quase todas as plantas crescem no solo, de onde retiram a água e os nutrientes de que precisam. Algumas plantas, no entanto, crescem em superfícies duras, como rochas, ou em cima de outras

plantas, obtendo água e nutrientes da chuva e do ar. Outras plantas boiam em meios aquáticos, e algumas (como as parasitas) vivem sobre outras plantas, extraindo nutrientes delas, como a erva-de-passarinho.

Tipos

Todas as plantas pertencem a um dos dois grupos principais: o das vasculares e o das não vasculares. As plantas vasculares têm tecidos especiais, o xilema e o floema, que conduzem água e alimento. Além disso, elas também têm **raízes**, **caules** e **folhas**. São exemplos de vegetais vasculares os arbustos, as árvores (que têm caule lenhoso) e as plantas herbáceas (que possuem caule flexível).

- A raiz é uma parte da planta que geralmente fica escondida sob a terra. Suas finalidades são muitas: ela fixa a planta no solo e a mantém ereta, puxa a água e o alimento da terra e ainda armazena nutrientes para a planta.

- O caule é responsável pela sustentação das folhas e as estruturas de reprodução, além da condução de nutrientes, estabelecendo um contato entre as folhas e as raízes.

- A folha é uma das partes mais importantes de uma planta, porque produz alimento para ela por meio de um processo chamado fotossíntese. As folhas de plantas diferentes variam bastante em tamanho, formato e cor.

As plantas não vasculares não possuem xilema nem floema, tampouco raiz, caule ou folhas verdadeiras. Entre elas estão os musgos, as hepáticas e os antóceros. Essas plantas geralmente são pequenas e crescem em lugares úmidos.

Reprodução

As plantas se reproduzem ou por **sementes** ou por **esporos**, que são pequenas estruturas que se desenvolvem nelas e depois se desprendem, dando origem a novas plantas. As sementes são maiores e mais complexas que os esporos. O **pólen** é a substância que faz as plantas produzirem sementes.

A maioria das plantas vasculares reproduz-se por sementes, e a maior parte das que têm semente, dá **flor**. Os **frutos** crescem a partir das flores, e as sementes se desenvolvem dentro dos frutos.

Outros tipos de plantas vasculares não dão flor nem fruto, como os **pinheiros**.

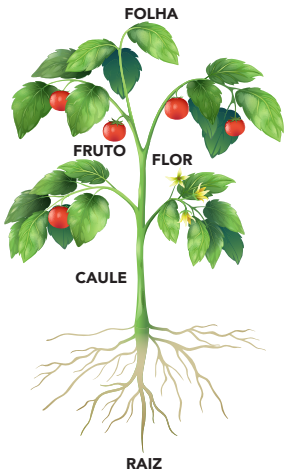
As plantas não vasculares e algumas vasculares, como a **samambaia**, reproduzem-se por esporos.

Algumas plantas são capazes de se reproduzir sem sementes ou esporos, usando o caule, as folhas ou outra parte para gerar uma nova planta. Um exemplo disso é o caule do **morangueiro**. Ele cresce ao longo do solo e então cria raízes que acabam formando novas plantas. Esse processo é chamado de reprodução vegetativa.

Adaptado de Britannica Escola. Disponível em **https://escola.britannica.com.br/artigo/planta/482227** e **https://escola.britannica.com.br/artigo/folha/481712**. Acesso em 24 set. 2021.

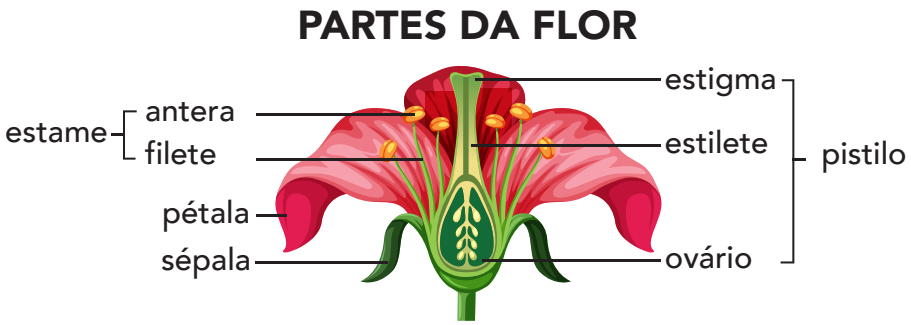
- Apresente à turma, a imagem abaixo (pode ser projetada ou impressa em escala maior).

- É importante sabermos o nome das principais partes de uma planta e que podem ocorrer variações em suas diferentes espécies, tamanhos, formatos e estruturas.



Fonte: Imagem adaptada de Pixabay pela equipe CEIAI/SEDUC. Disponível em: **https://www.freepik.com/free-vector/photosynthesis_1466668.htm?query=photosynthesis**. Acesso em: 20 jun. 2020.

- Nosso objetivo aqui não é aprofundar nesses conceitos, mas, de acordo com a sua turma, caso ache pertinente, você pode ampliar a discussão, explorando diferentes tipos de caule, diferentes tipos de raízes, diferentes tipos de folhas e, também, diferentes tipos de flores. Você pode trabalhar a segunda imagem que mostra as partes da flor, por exemplo:



Fonte: Freepik. Disponível em: **https://br.freepik.com/vetores-gratis/uma-flor-comum-partes_2938224.htm#page=1&query=partes%20da%20flor&position=2**. Acesso em: 20 jun. 2020.

- Na imagem acima, vemos os estames (órgãos masculinos), os pistilos (órgãos femininos) e o cálice. Algumas flores possuem apenas estames; outras têm apenas pistilos.

- Mas e o pólen, onde fica? A parte masculina das plantas, chamada estame, produz grãos de **pólen**. Cada um desses grãos contém uma célula reprodutora. A parte feminina das plantas, chamada pistilo, contém óvulos. Na polinização, os grãos de **pólen**, localizados na antera (ponta do estame da flor), se deslocam da parte masculina para a feminina. Para simplificar, os grãos de pólen geralmente ficam no “miolo” na flor.

- Explique que, agora, irão confeccionar uma flor com a identificação de suas partes. Para isso, separe imagens de diversas flores de diferentes cores, tamanhos e formatos.
- Em seguida, realize a leitura compartilhada do texto instrucional, presente na Coletânea de atividades do(a) estudante.
- Depois, separe-os em grupos de 4 estudantes e distribua os materiais que serão utilizados nos grupos. Ofereça diversidade de materiais para que escolham o que acharem mais adequado. Deixe que sejam criativos.
- Oriente para que escolham a espécie que desejarem, proponha a confecção das flores e acompanhe o desenvolvimento nos grupos.
- Depois de finalizado, organize um painel ou mural para expor o trabalho elaborado pelos grupos.

Para aprofundar seu conhecimento, sugerimos o *link*: **Encyclopedia Britannica, Inc**. Flor. Britannica Escola. Disponível em: **https://escola.britannica.com.br/artigo/flor/481295**. Acesso em: 20 jun. 2020.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Consultar Coletânea de atividades do(a) estudante.

ATIVIDADE 3.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que os(as) estudantes analisem as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Além das imagens presentes na Coletânea de atividades do(a) estudante, você pode complementar como outras imagens ou vídeos.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

Em duplas produtivas.

CONVERSA INICIAL

Inicie a conversa com a seguinte reflexão: *"Imagine uma floresta distante, repleta de diferentes plantas, com as mais diversas flores e frutos, onde vivem animais de diferentes espécies, sem a presença do ser humano. Você sabe como ou quem planta novas árvores, flores etc., nesse lugar?"*

Nesse momento, apenas ouça as respostas das crianças, pois o objetivo é aguçar a curiosidade e fazê-los formularem diferentes hipóteses para essa situação.

ENCAMINHAMENTOS

- Após ouvir as hipóteses levantadas pelas crianças, caso não surja esta hipótese, comente que, na natureza, os próprios animais dispersam as sementes pelo ambiente, originando novas plantas. Mas como isso acontece?

- Explore as imagens abaixo, que se encontram também na Coletânea de atividades do(a) estudante e deixe que comentem o que observam:

Fonte: Pixabay[3].

- Ouça as crianças e, em seguida, pergunte se observaram que o beija-flor, a borboleta e a abelha estão se alimentando do néctar das flores e que nesse processo podem levar consigo o pólen. O pólen contém células masculinas que ao encontrar células femininas dão origem a um embrião que fica dentro da semente. O pólen precisa ser levado das anteras (parte masculina) para o estigma(parte feminina). Isso pode acontecer na mesma flor ou de uma flor para outra. Essa transferência pode ser feita por algum tipo de animal, como o das imagens (inseto, abelha, pássaro etc.) e estes, como já vimos, são atraídos pelas características das pétalas, como cor e cheiro. As abelhas são os principais polinizadores.

- É importante ressaltar que o ar e a água também podem participar do processo de polinização, e que a semente, que se forma depois da polinização, cai na Terra e germina, gerando uma nova planta.

- Comente que não só os insetos e pássaros causam a dispersão de sementes, mas alguns mamíferos, como os macacos, se alimentam dos frutos das árvores e eliminam as sementes em suas fezes por onde passam, gerando assim, uma nova árvore com novos frutos.

- Todo esse processo de dispersão de sementes e polinização contribui para a biodiversidade presente na natureza.

- Em seguida, realize a leitura compartilhada do texto: “Reprodução dos vegetais”, presente na Coletânea de atividades do(a) estudante e, em seguida, proponha a elaboração de um “Você sabia quê?”.

- Em outro momento, promova a socialização dos textos elaborados pelas duplas.

Para saber mais

3 Pássaro no galho. Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2017/03/13/06/25/bohemian-waxwing-2138876_960_720.jpg**. Acesso: 20 jun. 2020
Macaco. Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/artocarpus-heterophyllus-frutas-4037499/** . Acesso em 20 jun. 2020.
Pássaro preto. Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2018/04/10/17/51/nature-3308202_960_720.jpg**. Acesso em 20 jun. 2020.
Monarca. Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2012/02/28/10/20/monarch-18140_960_720.jpg**. Acesso em 20 jun. 2020.
Abelha. Pixabay. Disponível em: **https://cdn.pixabay.com/photo/2020/06/02/21/53/oxeye-daisy-5252755_960_720.jpg**. Acesso em 20 jun.
Beija-flor. Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/ruivas-p%c3%a1ssaro-beija-flor-voar-6476117/**. Acesso em 04 nov. 2021.

Polinização. Disponível em: **https://www.embrapa.br/meio-norte/polinizacao**. Acesso em 28 set. 2021.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Coletânea de atividades do(a) estudante.

Unidade

SEQUÊNCIA 4

UNIDADE TEMÁTICA

- Vida e evolução;
- Terra e universo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

- Seres vivos no ambiente;
- O Sol como fonte de luz e calor.

Quadro Síntese da Sequência 4	
Atividade	**Habilidades do 4º Bimestre**
Atividade 4.1	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.
Atividade 4.2	(EF02CI08) Observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
Atividade 4.3	(EF02CI08) Observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).

ATIVIDADE 4.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade tem como objetivo, que as crianças percebam a importância da luz solar para a vida dos seres vivos.

MATERIAL NECESSÁRIO

Coletânea de atividades do(a) estudante. *Kit* multimídia para projeção do(s) vídeo(s). Podem ser utilizados livros, textos, músicas, vídeos, imagens e desenhos.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No primeiro momento, caso seja possível, encontre um lugar fora da sala de aula, onde as crianças possam olhar o céu, como o jardim ou algum outro espaço ao ar livre da escola, e organize uma roda. No segundo momento, você pode trabalhar em sala, mas ainda no coletivo.

CONVERSA INICIAL

Caso considere que se adeque às suas possibilidades, antes do início da conversa, você pode apresentar uma música para que as crianças apreciem e, a partir dela, começar a roda de conversa; sugerimos "O girassol" de Toquinho. Pergunte às crianças se elas consideram que o Sol é importante para a vida dos seres vivos: plantas e animais. Ouça os(as) estudantes e retome o que conversaram nas sequências anteriores. Questione-os sobre a importância do Sol e o que aconteceria com vida no planeta sem a luz e o calor do Sol.

ENCAMINHAMENTOS

- Escolha um vídeo ou um texto e explique para as crianças que o Sol é importante para os seres vivos. Ele ilumina, aquece e mantém o ciclo hidrológico (ciclo da água) e fornece energia para o crescimento das plantas, que servem de alimento para os seres vivos. Além disso, o Sol tem participação em reações biológicas que são importantes para a saúde do nosso corpo. Caso escolha o vídeo, complemente as informações utilizando o texto sugerido ou outro do livro didático, por exemplo.

Sugestões

Vídeo: Khan Academy Brasil. O Sol como fonte de luz e calor. 2020. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=VuMjrsrYvL**. Acesso em: 19 jun. 2020.
Texto: DUQUE, N. O Sol: o que é e sua importância. Estudo Kids, 2014. Disponível em: **https://www.estudokids.com.br/o-sol/**. Acesso em: 19 jun. 2020.

- Retome o que as crianças responderam na roda de conversa, validando ou não as ideias apresentadas por elas. É importante que, nessa aula, os(as) estudantes compreendam outras funções importantes do Sol para a vida no planeta, além das que eles(as) já viram nas sequências anteriores.

- A critério de curiosidade, você pode mostrar aos(às) estudantes imagens reais do Sol consultando os *links* sugeridos em **"Para saber mais"**. Inclusive, é possível ver a imagem do dia no Observatório Dinâmico Solar da NASA. Disponível em: **https://sdo.gsfc.nasa.gov/**. Acesso em: 19 jun. 2020.

- Peça para os(as) estudantes que registrem no quadro, que consta na Coletânea de atividades do(a) estudante, o que aprenderam sobre a importância da luz solar. Circule pela sala, auxiliando aqueles(as) que encontrarem dificuldade. Em seguida, promova a socialização dos registros.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Coletânea de atividades do(a) estudante.

Para saber mais...

TV Escola. ABC da Astronomia – Sol. 2012. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ZEiJLhtkfGM**. Acesso em: 31 ago. 2020.
BBC News Brasil. Nasa faz imagens inéditas do Sol em alta definição. 2015. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=E6E1cyfZrUE**. Acesso em: 31 ago. 2020.
SDO – Observatório Dinâmico Solar. National Aeronautics and Space Administration. Disponível em: **https://sdo.gsfc.nasa.gov/**. Acesso em: 19 jun. 2020.

ATIVIDADE 4.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, os(as) estudantes devem perceber como a luz proveniente do Sol ou de fontes artificiais se propaga em diferentes superfícies: transparentes, translúcidas e opacas.

MATERIAL NECESSÁRIO

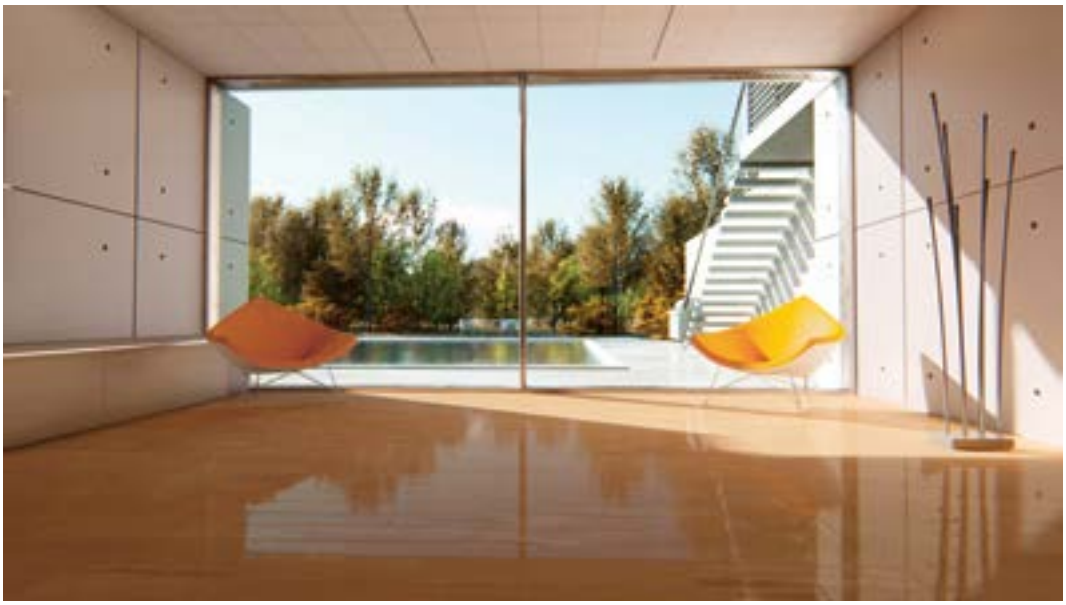
Lanterna (pode ser do celular ou pode ser um *laser point* (chaveiro, caneta etc.), caso possuam este aparato), papel sulfite branco, água limpa, papelão, tampa de panela (ou outro objeto metálico não polido), papelão, papel vegetal ou manteiga, ou sacola plástica, plástico opaco e/ou plástico translúcido, copo de vidro liso e espelho. O ideal é um conjunto desses materiais por grupo.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo e, depois, em grupos de 4 ou 5 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Leve os(as) estudantes para observarem a luz do Sol entrando por uma janela, ou apenas mostre uma imagem.



Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/pool-janela-cadeiras-sof%C3%A1-4272052/**. Acesso em: 19 jun. 2020.

Pergunte às crianças se já observaram que a luz do Sol atravessa a janela aberta ou, no caso da imagem, o vidro? Mas e as paredes? O que acontece?

Acolha as hipóteses das crianças e explique que vocês vão observar como a luz se propaga em diversos materiais, como o vidro, a água, o papel, papelão etc. Para isso, eles(as) vão precisar testar, observar e registrar o que conseguirem observar.

ENCAMINHAMENTOS

- Explique que o Sol, assim como outras estrelas, é uma fonte de luz natural, mas há, também, as fontes de luz artificiais, que dependem da ação humana para existir, como a lanterna ou a vela, fabricadas pelo homem e dependentes dele para serem acesas. Os grupos utilizarão uma fonte de luz artificial para testar suas hipóteses.

- Organize os grupos e distribua um *kit* com lanterna, papel sulfite, papelão, papel manteiga, vegetal ou sacola plástica, espelho, copo de vidro transparente e liso, objetos de plástico escuro e/ou translúcido e tampa de panela opaca. Auxilie as crianças na distribuição dos papéis a serem desempenhados no grupo: segurar a lanterna e registrar as observações na tabela que consta na atividade 4.2. Deixe a sala mais escura, pedindo que as luzes sejam apagadas.

- Oriente que, em grupos, devem testar quais materiais se comportam como o vidro da janela e quais se comportam como a parede. Além disso, eles(as) devem registrar, no quadro da Coletânea de atividades do(a) estudante, o que acontece com a luz em cada material testado.

- Peça que utilizem um anteparo para verificar se a luz atravessa ou não, o objeto; pode ser a folha sulfite ou outro material mais firme, como um pedaço de cartolina.

- Circule entre os grupos para auxiliar as crianças no manuseio dos materiais e fazendo perguntas.

- Deixe para preencher a coluna do “opaco, transparente ou translúcido?” somente após a sua explicação. Caso ache pertinente, você pode organizar um quadro na lousa para o momento da socialização.

- Exemplo de quadro:

OBJETO	O QUE ACONTECE COM A LUZ?	OPACO, TRANSPARENTE OU TRANSLÚCIDO?
Copo de vidro	A luz passa e ilumina o anteparo	Transparente, se for um vidro liso; caso seja um copo com relevo cuja imagem não seja nítida, é translúcido
Copo de vidro com água	A luz passa e ilumina o anteparo	Transparente, se a imagem, formada ao olhar através dele, for nítida
Madeira (plaquinha)	A luz não passa e não ilumina o anteparo	Opaco
Tampa de panela de metal	A luz não passa e não ilumina o anteparo	Opaco
Papel vegetal ou sacola	A luz passa um pouco, não totalmente	Como a imagem através do papel não é nítida, o material é translúcido

Imagem feita com lanterna de celular e usando folha de caderno como anteparo.

Fonte: Imagem elaborada e editada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza-2020.

O mesmo experimento, utilizando *laser point.*

Fonte: Imagem elaborada e editada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza-2020.

- Depois, socialize com a turma as observações dos grupos, deixando que cada grupo apresente suas observações, mesmo que sejam repetidas.

- Explique para as crianças que existem materiais que são transparentes, permitindo a passagem da luz sem obstruir ou desviar o seu caminho. Na verdade, o único meio que é realmente transparente é o vácuo, mas há materiais que são quase transparentes, como o vidro e camadas finas de água. Há os materiais translúcidos, que permitem a luz passar, mas não completamente, como o papel vegetal ou o papel manteiga, alguns tipos de plástico, vidro fosco etc. Como os termos transparente e translúcido podem gerar dúvida, explique que, para diferenciar os materiais translúcidos dos transparentes é só olhar através dele. Se, ao olhar através do material, a imagem formada for nítida, como no vidro da janela, o material é transparente. No entanto, se o vidro for jateado e, ao olhar por ele, a imagem não for nítida, o material é translúcido. Existem os materiais opacos, que não permitem a passagem da luz, sendo parte dela refletida e parte absorvida. Explique que é o que acontece com o caso da parede; inclusive, você pode falar para as crianças que, se elas colocarem a mão em uma parede que recebe a luz solar por um bom tempo, ela estará quente, porque a luz absorvida vira energia térmica. As cores têm grande importância nesse fenômeno. Já no caso das superfícies polidas, como o espelho, a luz é, em grande parte, refletida. Para testar a reflexão dos espelhos, você pode mostrar para as crianças a luz sendo refletida em uma parede, por exemplo.

Reflexão: Imagem criada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- Teste antes em sua casa, os materiais que separou para ver como se comportam em relação à luz e auxilie as crianças a perceberem as diferenças.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Coletânea de atividades do(a) estudante.

Para saber mais

LOURES, M.C.; BONANÇA, M V. S. Objetos transparentes, translúcidos e opacos. **IFGV -UNICAMP**, 2019. Disponível em: **https://sites.ifi.unicamp.br/mbonanca/files/2019/11/tema4L.pdf**. Acesso em: 31 ago. 2020.
Meios transparentes, translúcidos e opacos. **Brasil Escola**. Disponível em: **https://brasilescola.uol.com.br/fisica/transparentes-translucidos-opacos.htm**. Acesso em: 21 jun. 2020.
Dicas de cores que ajudam a economizar energia elétrica. **Tintas.net.br**. Disponível em: **https://www.tintas.net.br/2015/03/23/dicas-de-cores-que-ajudam-a-economizar-energia-eletrica/**. Acesso em: 31 ago. 2020.

ATIVIDADE 4.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, os(as) estudantes devem entender que a luz do Sol, quando em contato com algumas superfícies, se transforma em energia térmica, ou seja, a superfície esquenta.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno para anotações, lápis de escrever, lápis de cor, pedaços de papelão, papel branco, papel preto, plástico filme e papel alumínio.

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA

No coletivo e, depois, em grupos de 5 ou 6 estudantes.

CONVERSA INICIAL

Retome com as crianças o que conversaram a respeito da parede quando é aquecida pelo Sol e lembre os materiais que deixam a luz passar e os que refletem e absorvem a luz. Pergunte: *Dentre os materiais opacos, será que existem os que refletem ou absorvem mais a luz? Será que as cores influenciam na absorção ou reflexão da luz?Cores claras absorvem ou refletem a energia luminosa do Sol? E as cores escuras, refletem ou absorvem melhor a energia luminosa do Sol? Que outros materiais refletem a luz do Sol? Os espelhos refletem ou absorvem a energia luminosa do Sol?*

ENCAMINHAMENTOS

- Antes de iniciar o experimento, você precisará montar algumas partes previamente, como as folhas de alumínio com pingos de vela. Para a realização, é necessário levar os(as) estudantes até um espaço ensolarado. É muito importante que todo experimento seja testado em casa previamente para antecipar situações e para que adequações sejam feitas.

- Separe: 1 vela, 1 retângulo (4cm x 8cm mais ou menos) de papel branco e um retângulo pintado de preto, 2 retângulos de papel alumínio (pingue 3 gotas de vela derretida), 1 cola bastão e 2 prendedores **por grupo**.

- Na imagem abaixo, é possível ver como as gotas de vela derretida devem ser colocadas no pedaço de alumínio. Um retângulo branco deve ser colado na parte posterior do alumínio e o outro retângulo preto deve se unir à outra folha de alumínio. Sendo assim, cada grupo deve ter 2 placas: 1 com a parte de trás branca e 1 com parte de trás preta. Eles(as) podem colar ou você, professor(a), pode trazer colado.

Fonte: Imagem elaborada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza-2020

- Na figura abaixo, é possível ver como as plaquinhas devem ser apoiadas nos prendedores.

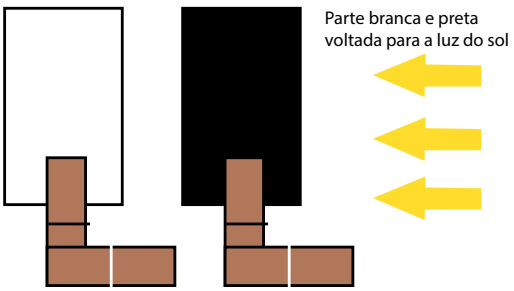
Fonte: Imagem elaborada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza-2020

- Após a conversa inicial, explique às crianças que, na aula anterior, observaram o comportamento da luz em diversos materiais. Entre esses materiais, os opacos, que são aqueles que não permitem a passagem da luz. Assim, a luz que incide no material é parte refletida e parte absorvida. Na reflexão, parte da luz volta para o meio, já na absorção, a luz se transforma em

calor. Explique que o experimento que irão observar permitirá ver quais cores refletem ou absorvem melhor a luz do Sol.

- Faça a leitura compartilhada do roteiro que consta na Coletânea de atividades do(a) estudante e explique que cada grupo receberá 4 prendedores, um retângulo de alumínio, um retângulo de papel branco, um retângulo de papel pintado de preto e cola bastão.

- Explique que devem montar o experimento conforme mostra o esquema abaixo, de modo que as faces brancas e pretas estejam voltadas para o Sol.



Fonte: Imagem elaborada pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza-2020

- Oriente as crianças a observarem os pingos de vela, até que o primeiro comece a derreter. Peça que anotem o que perceberam.

- Depois, socialize com os(as) estudantes, na sala de aula, o que conseguiram observar. É esperado que observem que a bolinha da placa preta derreteu primeiro. Acolha as explicações dos(as) estudantes para o fenômeno e pergunte qual placa derreteu primeiro, qual a cor que absorve mais luz e qual a cor que reflete mais luz.

- Explique que a placa de cor branca reflete mais a luz, ou seja, a luz incide no papel branco e volta para o meio. Já a placa preta absorve mais a luz que a placa branca e a luz absorvida é transformada em calor, derretendo primeiro o pingo de vela.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

- Coletânea de atividades do(a) estudante.

Para saber mais

FAVRETTO, T. Materiais Opacos. In: **Uma proposta de ensino sobre luz e cores em turmas de quarto ano do ensino fundamental**. P. 34-36. Repositório da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: **https://bit.ly/3BsGDFx**. Acesso em: 22 jun. 2020.
JÚNIOR, J. S. da S. A Óptica e as cores dos objetos. **Mundo Educação**. Disponível em: **https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/a-optica-as-cores-dos-objetos.htm**. Acesso em: 22 jun. 2020.
Materiais transparentes, materiais opacos e materiais translúcidos. **Só Biologia**. Disponível em: **https://www.sobiologia.com.br/conteudos/oitava_serie/optica4.php**. Acesso em: 22 jun. 2020.

ANOTAÇÕES

SOCIEDADE E NATUREZA
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Diretora: Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE PROJETOS E ARTICULAÇÃO DE INICIATIVAS COM PAIS E ALUNOS - CEART
Luiza Helena Vieira Girão (direção)
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia, Valquiria Kelly Braga

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes, Kelly Cristina de Souza B. Moraes, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta N. de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues, Viviane da Costa Batista Pereira.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA
Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Priscila Lourenço Soares Santos.
Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA
Mariana Sales de Araújo Carvalho, Roberta Nazareth de Proença Silveira
Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

EQUIPE DE DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO 2020:

Luciana Maria Victória	Piracicaba
Meire Silva Vieira	Jacareí
Rosimeire da Cunha	São Vicente
Viviani Ap. da Silva Rodrigues	Sorocaba

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.